

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

Acidentes de
viação continuam a
matar e mutilar em
Moçambique

Treze pessoas perderam
a vida e outras 67 ficaram
feridas, das quais 16 com
gravidade, em consequência
de 19 acidentes de viação,
ocorridos entre 15 e 21 de
Abril prestes a findar, em
Moçambique.

Texto: Emílio Sambo

Em igual período do ano passado
houve 38 óbitos, 29 feridos graves e
27 ligeiros, devido a 31 sinistros ro-
doviários.

Entre os dois períodos em compara-
ção depreende-se que a sinistra-
lidade e mortalidade por carros re-
duziram consideravelmente. Porém,
a Polícia diz que enquanto houver
uma pessoa morta ou ferida por
conta desta situação a preocupação
prevalece.

O grosso dos recentes acidentes foi
do tipo atropelamento carro/peão,
em número de sete, entre outros.

O excesso de velocidade, a ultra-
passagem irregular, a má travessia
do peão e as deficiências mecânicas
foram as principais causas, segundo
Inácio Dina, porta-voz do Coman-
do-Geral da Polícia da República de
Moçambique (PRM).

No que diz respeito à fiscalização, o
trabalho da Polícia de Trânsito (PT)
abrangeu 39.534 viaturas, das quais
4.369 foram multadas por diversas
anomalias. Na mesma operação,
1.090 condutores ficaram desprovi-
das das suas cartas.

Na província de Tete, um outro au-
tomobilista foi enclausurado devido
à suposta tentativa de suborno aos
membros da PT, com um valor de
500 meticais, disse Inácio Dina.

Enquanto isso, 14 indivíduos caíram,
também, nas mãos dos agentes da
Lei e Ordem por alegada condução
ilegal, acrescentou.

Refira-se que, de acordo com o in-
forme anual da Procuradoria-Geral
de República (PGR), apresentado, há
dias, ao Parlamento, em 2016, pelo
menos 1.481 pessoas morreram e
outras 3.776 contraíram ficaram feri-
das em consequência de 1.951 aci-
dentes de viação.

A cidade e província de Maputo ain-
da são os locais onde mais sinistros
rodoviários ocorrem, mas com me-
nos mortes, comparativamente a
Nampula, Sofala e Zambézia, com
198, 196 e 195 óbitos, respectiva-
mente.

Niassa é, felizmente, a região com
pouca tragédia.

Já em 2015, um total de 2.511 aci-
dentes de viação causou 4.179 feri-
dos e centenas de óbitos.

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 28 de Abril de 2017 • Venda Proibida • Edição N° 439 • Ano 9 • Fundador: Erik Charas

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA

Depois dos empréstimos inconstitucionais legalizados, resultados da Auditoria à Proindicus, EMATUM e MAM voltam a ser adiados



Foi novamente adiada, pela terceira vez consecutiva, a divulgação dos resultados da Auditoria Internacional Independente às empresas Proindicus, EMATUM e MAM. Antes os deputados do partido Frelimo na Assembleia da República haviam legalizado as violações a Constituição da República e as leis orçamentais, cometidas na emissão das Garantias para os empréstimos. Será que os moçambicanos ainda podem ter a expectativa de ver algum dos membros do Governo e funcionários públicos que materializaram este esquema financeiro a ser responsabilizado? Esperemos que esta Auditoria não tenha o mesmo fim da Auditoria ao Banco Austral, cujos resultados, mais de uma década depois, não são conhecidos.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

Frelimo e Renamo reprovam proposta do MDM visando eliminar administradores nos municípios

A Frelimo, partido no poder, e a Renamo, maior formação política da oposição em Moçambique, chumbaram, na quinta-feira (27), a proposta revisão pontual da Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro, atinente à criação de distritos por províncias, submetida ao Parlamento pelo Movimento Democrático de Moçambique (MDM). Este pretendia que fossem eliminados os administradores nos distritos onde os respectivos territórios coincidem com a área das autarquias, com vista a evitar conflitos, a duplicação de entidades/funções e o desperdício de recursos financeiros e humanos.

Texto: Emílio Sambo

De acordo com o proponente, há conflitos constantes entre os edis e os administradores que se encontram no mesmo espaço geográfico e governo ao instituir administrações distritais em todas as cidades/capitais provinciais e territórios que coincidem com as respectivas autarquias locais, está promover o desperdício de recursos, desinteligências e disputa de espaço.

Por conta dessa situação, disse o MDM, no caso particular de Maputo, não foi possível acomodar a Assembleia Provincial (AP), que acompanha e completa os órgãos da província, segundo a Constituição da República.

Deve-se rever a lei dos órgãos locais do Estado e a Constituição da República

Na óptica da Renamo, para o projecto do MDM ser "meritório e oportuno", o proponente clarificar o seu projecto e sanar as incongruências nele existentes.

A eliminação os distritos criados em 1975, nomeadamente Matola, Xai-Xai, Inhambane, Beira, Chimoio, Tete, Nampula, Pemba e Li-

chinga é inexequível nos termos em que o proponente pretende.

Aliás, em contrapartida, o MDM marginaliza Nacala-Porto, Maxixe e a cidade de Maputo, onde igualmente há dupla administração, o que significa que ainda precisa estudar bem a sua ideia, considerou a Renamo.

Ainda segundo o partido liderado por Afonso Dhlakama, a ausência de conflitos nos distritos onde os respectivos territórios coincidem com a área das autarquias, a não duplicação de entidades/funções e o não desperdício de recursos financeiros e humanos, só é possível com a revisão da lei dos órgãos locais do Estado e a Constituição da República.

E deve-se igualmente clarificar que, "inde-

continua Pag. 02 →

DE
CONVITE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



Por:
BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Depois dos empréstimos inconstitucionais legalizados, resultados da Auditoria à Proindicus, EMATUM e MAM voltam a ser adiados

A Auditoria Internacional Independente que a empresa Kroll Associates UK realizou às três empresas estatais que se endividaram em 2013 e 2014, com Garantias Soberanas inconstitucionais e ilegais assinadas pelo Governo de Armando Guebuza, teve início a 4 de Novembro último, apesar da exigência dos doadores internacionais.

Inicialmente os resultados deveriam ter sido apresentados em Fevereiro, 90 dias era o prazo inicial, mas foi protelada para 31 de Março porque as "diligências de recolha e tratamento da informação são complexas e ainda estão em curso, no país e no estrangeiro, envolvendo mecanismos de cooperação internacional, com o auxílio da Procuradoria-Geral da República, o Auditor solicitou mais tempo para a conclusão da Auditoria", explicou na ocasião a instituição dirigida por Beatriz Buchili em comunicado.

Todavia a 24 de Março a PGR, novamente através de um comunicado, tornou público que a Kroll apresentou "um relatório, descrevendo os progressos alcançados, as perspectivas para a conclusão do processo de análise da informação coligida e a elaboração do relatório final tendo, para o efeito, solicitado, mais uma vez, a extensão do prazo".

Já nesta quinta-feira (27) um comunicado do Ministério Público moçambicano recebido pelo @Verdade refere que, "No dia 26 de Abril do corrente ano, a Kroll remeteu à Procuradoria-Geral da República (PGR), uma comunicação, que foi partilhada com a Embaixada da Suécia, financiadora da auditoria, e com o Fundo Monetário Internacional (FMI), indicando que decorrem ainda os trabalhos de reverificação e da competente tradução, para a língua oficial portuguesa,

→ continuação Pag. 01 - Frelimo e Renamo reprovam proposta do MDM visando eliminar administradores nos municípios

pendentemente do partido que governa um determinado espaço territorial, o objectivo da governação é satisfazer os interesses das populações locais (...).

Que se melhore a colaboração entre municípios e governos locais

Para a bancada parlamentar da Frelimo, o plano do segundo maior partido da oposição no país enferma de vícios jurídico-legais (...).

O antídoto para alguns problemas que levam esta formação política a propor o projecto ora chumbado, é o Governo aprimorar os mecanismos de colaboração entre as autarquias e os órgãos locais do Estado, de modo a evitar que "as autarquias usurpem poderes e competências próprias do Estado" e vice-versa.

O partido no poder, há sensivelmente 42 anos, considera ainda que é preciso clarificar o papel

em cumprimento dos termos de referência, prevendo-se a entrega do relatório até ao dia 12 de Maio de 2017".

Entretanto nesta quarta-feira (26) os deputados do partido Frelimo na Assembleia da República votaram à favor da aprovação da Conta Geral do Estado de 2015 onde o Governo de Filipe Nyusi inseriu as Garantias que ilegalmente o Executivo anterior concedeu em 2013 e 2014, mesmo

mavam as Garantias Soberanas concedidas para a contratação dos empréstimos de 1,157 biliões de dólares norte-americanos pelas empresas participadas pelo Estado Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM).

Procedimento idêntico foi usado em Julho passado pelo Executivo de Nyusi para também legalizar a dívida de 850 milhões de dólares da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM).



sem informar os motivos deste procedimento incorrecto ao Tribunal Administrativo.

Que Auditoria às dívidas ilegais não tenha o mesmo fim da Auditoria ao Banco Austral

Um experiente e reputado advogado moçambicano, que prefere manter-se em anonimato, explicou ao @Verdade que com este procedimento o Governo resolveu o problema da inconstitucionalidade e das violações as leis orçamentais de que enfer-

contudo o @Verdade questionou ao causídico se depois com a legalização pelo Parlamento ainda haverá possibilidade dos funcionários/agentes do Estado que as contraíram serem de alguma maneira responsabilizados?

A nossa fonte afirmou que pode ainda haver matéria até de carácter criminal, naturalmente dependendo do que a Auditoria que a Kroll realizou apurar, eventualmente se os mais de 2 biliões de dólares não foram usados para os fins propostos, se houve corrupção, etc.

O @Verdade apurou e revelou que o projecto de construção e instalação do Sistema Integrado de Monitoria e de Protecção (SIMP), alegadamente para a monitoria e protecção de toda a costa de Moçambique, foi orçado pelos fornecedores em somente 372 milhões de dólares norte-americanos. É ainda público, segundo declarações do estaleiro francês, que os seis barcos de vigilância marítimas mais as 24 embarcações de pes-

ca custaram apenas cerca de 350 milhões de dólares norte-americanos. Portanto existe mais de 1 bilião de dólares cujo destino está por ser apurado.

Além disso, o advogado entrevistado pelo @Verdade referiu os funcionários do Estado e membros do Governo que estiveram envolvidos na emissão das Garantias violando a Constituição da República e as leis orçamentais de 2013 e de 2014 podem incorrer em crimes previstos na Lei Proibida Pública.

Ademais, relativamente à violação da legalidade orçamental o artigo 9 da Lei n.º 7/98 estabelece que "o titular de cargo governativo que, dolosamente, autorize ou pratique despesas ilegais ou qualquer outro acto ilícito, que viole as regras de legalidade orçamental previstas na Lei n.º 15/97, de 10 de Julho, é punido com pena de prisão correccional de três dias a dois anos, se outra mais grave não for aplicável e perda do cargo, caso seja dirigente e de expulsão, caso seja funcionário público".

Porém para que aconteça algum tipo de responsabilização mais importante do que a Kroll entregar o relatório da Auditoria que realizou serão as acções subsequentes da Procuradoria-Geral da República.

É que há cerca de uma década, na sequência da gestão danosa no antigo Banco Austral e do assassinato do economista do Banco de Moçambique, António Siba-Siba Macuacua, foi realizada uma Auditoria forense à instituição bancária. Tal como a Auditoria que a Kroll realizou, na altura uma outra empresa de consultadoria internacional realizou o trabalho que também foi pago pelos doadores, como agora acontece.

O @Verdade apurou que o relatório final da Auditoria ao Banco Austral foi entregue a Procuradoria-Geral da República, na altura dirigida por Augusto Paulino, mas até hoje não foram tornados públicos os seus resultados e ninguém foi responsabilizado quer pela gestão danosa, quer pelo assassinato de António Siba-Siba Macuacua.

Existirá coragem em Beatriz Buchili para responsabilizar os autores materiais dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM?

dos órgãos autárquicos e dos representantes do Estado nos distritos totalmente autarcizados.

4a Comissão fala de impudência e falta de importância

O deputado da bancada parlamentar da Frelimo e presidente da 4a Comissão, Lucas Chomera, afirmou que nos termos do número três, do artigo 12, da Lei no. 8/2003, de 19 de Maio, o distrito abrange, também, as áreas das autarquias do respectivo território, pelo que a proposta do MDM não faz sentido.

"Pela interpretação da letra e do espírito do artigo 08, da Lei no. 8/2003, de 18 de Fevereiro, a existência da representação e dos serviços da administração do Estado nas circunscrições territoriais, cuja área coincide total ou parcialmente com a das autarquias locais não representa um recuo à descentralização", na medida em que visa

garantir o exercício das atribuições e competências exclusivas do Estado (...), bem como a gestão de serviços e o desempenho de funções que ainda não foram transferidas para as autarquias".

Os distritos das capitais provinciais foram criados pelo Decreto-Lei no. 6/75, de 18 de Janeiro, e não pela Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro, como alega o proponente.

Neste contexto, se a proposta do MDM passar tal como se propõe, violaria a Constituição, por um lado.

Por outro, não seria solução para o problema relacionado com a existência de administradores nos distritos e nem de governos distritais nas autarquias.

"Comissão de Administração Pública e Poder Local recomenda ao Plenário a apreciação negativa do projecto de revisão pontual da Lei no. 26/2013, de

18 de Dezembro", afirmou Lucas Chomera, sublinhando que, por conseguinte, a sua apreciação na especialidade fica prejudicada, bem como "fica prejudicada a apreciação dos projectos de revisão de lei no. 27/2013 e 28/2013, ambos de 18 de Dezembro".

Chomera deixou claro que a 4a Comissão desaprova a revisão pontual do dispositivo acima indicado por causa da sua "impudência e demérito".

"Não é possível extinguir os distritos"

No mesmo diapasão, Edson Macuacua, presidente da Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (1a Comissão), aproveitou dar "aulas" sobre descentralização, desconcentração, entre outros conceitos que julgou terem sido mal erradamente aplicados pelo MDM.

De acordo com ele, na funda-

mentação do proponente do projecto em alusão existe um paradoxo entre o que chamou de "pedido e a causa de pedir. Isto é, entre a fundamentação e o objectivo da lei [Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro].

Por via da Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro, é impossível acabar com os distritos criados pelo Decreto-Lei no. 6/75, de 18 de Janeiro, disse Edson Macuacua.

"Não é possível extinguir os distritos da Ilha de Moçambique, Lichinga, Quelimane, Pemba, Nampula, Nacala, Tete, Chimoio, Beira, Inhambane Xai-Xai, Bilene, Matola", entre outros.

A penas os distritos da Ilha de Moçambique e Quelimane é que Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro, mas, mesmo assim, nem por hipótese podem ser extintos, porque tal não resolveria os conflitos e a duplação de funções nas áreas referidas pelo proponente.

Um país destruído

Eis a perfeita receita de como destruir uma nação: Deixe-se um partido, de preferência a Frelimo, no poder por via de fraude ou não, e pega-se em pouco mais de uma centena de indivíduos (têm de ser de ambos os sexos), tempere-os com ignorância para subscreverem todas as estúpidas decisões tomadas na "Pereira de Lagos" e coloque-os a aquecer as cadeiras da Assembleia da República. Não se esqueça de arranjar um bando de indivíduos para formar o Governo de turno - se os sujeitos forem dado à corrupção ou terem participações nesta e naquela empresa, melhor. Deixe-os tomar decisões eufemisticamente em nome do povo. Ofereça-os um salário e umas mordomias principes-

cas, e adicione-se umas gotas, quanto baste, de insensibilidade para com os moçambicanos. Já está. Serve-se a uma temperatura politicamente fria.

Quem esperava um posicionamento diferente por parte dos deputados da Frelimo no Parlamento, não só se decepcionou, como também viu o triste futuro dos moçambicanos. O que se sucedeu nesta semana, na Assembleia da República, onde os deputados do partido Frelimo mostraram mais uma vez que não estão cravados naquela "Casa Magna" em representação do povo moçambicano, não foi mais do que o resultado de uma receita de como destruir um país e um povo. Foi um insulto à consciência e à digni-

dade dos moçambicanos que, com suor e sangue, contribuem para o desenvolvimento do país com os seus impostos.

Em troca disso, os milhões de moçambicanos são literalmente obrigados pagar as dívidas contraídas pelo Governo de Guebuza sem o aval do Parlamento, violando assim a Constituição da República. A partir de hoje, as dívidas ilegais, cujo destino do dinheiro continua uma incógnita, passam a ser da responsabilidade do povo. Se a situação económica e financeira dos moçambicanos já estava deteriorada, agora piorou.

Na sua demência e insensatez, nem lhes passou pela cabeça, nalgum momento, que apro-

varam um documento que empurra o país para o pântano da desgraça. Nem lhes passou pela cabeça que os moçambicanos estão condenados a viver na desgrenhada miséria - a inaceitável situação em que vive a maior parte dos moçambicanos empobrecidos por políticas ilusionistas sem misericórdia.

Obviamente, não queríamos que os deputados da Frelimo fossem o Moisés e muito menos o Salvador do povo, dos oprimidos, mas deviam se juntar a inquietação e a repugnância diante dessa trapaça que hoje é consagrada como dívida pública. A atitude dos deputados da Frelimo, diga-se de passagem, representa o que de mais doenho há nesta face da terra.

Xiconhoca

PRM

A Polícia da República de Moçambique (PRM), para além de ser consagrada na incompetência e hipocrisia, é deveras patética, para não falar vergonhosa e ridícula. Após um grupo de bandidos armados resgatar, sem oposição, dois prisioneiros, a PRM, na vã tentativa de limpar a sua já manchada imagem, veio a público afirmar que está no encalço da guange. Na verdade, isso não passa de conversa para acalentar boi. É, pois, por todos sabido que a Policia moçambicana não passa de um Xiconhoca da pior espécie, uma vez que ela anda mancomunada com o crime organizado em todo o país.

Pai que queimou a filha

Há indivíduos que não merecem o título de pai, devido à tamanha barbaridade que praticam contra os seus próprios descendentes. É o caso do sujeito de 54 anos de idade que, presentemente, se encontra detido nas celas da quarta esquadra da Policia da República de Moçambique (PRM), no município da Matola. O Xiconhoca, que deve mofar na cadeia, queimou a sua filha de 14 anos de idade com água fervida, tendo-lhe causado ferimentos no tórax. O mais caríaco é que o sem vergonha, para justificar o acto, usou a desculpa esfarapada de que bateu numa chávena de chá.

Deputados do partido Frelimo

Já dissemos aqui, por várias vezes, que os deputados da bancada parlamentar da Frelimo na Assembleia da República (AR) não passam de um bando de Xiconhocos sem nenhuma réstia de escrúpulo. Os Xiconhocos, cravados na AR, estão pouco se marimbando para os eleitores. A título de exemplo, os Xiconhocos da Frelimo, numa clara demonstração que não estão na assembleia em representação dos moçambicanos, aprovaram a legalização das dívidas ilegais contraídas pelo Governo da Frelimo. Bando de Xiconhocos sem escrúpulos!



Jornal @Verdade

Segue no Twitter @DemocraciaMZ:
As dívidas #Proindicus e #MAM são oficialmente do povo moçambicano, 135 deputados da Frelimo acabam de legalizá-las



Luis Ah-Hoy Jr. Os nossos filhos vão pagar. Não os deles. · 41 min

Boaventura Alberto Massango Maldade destes canalhas · Ontem às 14:04

Rosario Fome Sem comentários · Ontem às 14:39

Claudio Vembane Lamento · Ontem às 15:01

Crims-se Adriano Cambada de filhos da... seu lambe... · 21 h



Maria Narotam No comment... · Ontem às 21:31



Xavier Sedemo ISSO ATE DA RAIWA · Ontem às 16:43



Jose Jeremias Uane Talves Aires Ali, k foi exonerado depois do x congresso · 13 h



Costa Antonio Viano Viano Esses sao aves os papagaio falantes. · Ontem às 19:58



Jose Jeremias Uane Guiados pela incompetência · 13 h



Jornal @Verdade

Se cidadãos existissem nesta "Pérola do Índico" esta quarta-feira(26) estariam diante da Assembleia da República para recordar aos deputados do partido Frelimo que as dívidas da Proindicus e da MAM foram contraídas violando a Constituição e também enganando-os, por isso eles devem juntar-se à oposição e reprovar o projecto de Resolução que aprova a Conta Geral do Estado(CGE) de 2015. Caso seja aprovada não tenhamos ilusões: o futuro melhor não existe... nem existirá com o gás natural.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61936>



Pedro Domingos Nhamposse o povo é meu patrão. O meu compromisso é de servir o povo moçambicano como meu único exclusivo patrão. O meu compromisso é de respeitar e fazer respeitar a Constituição e as Leis de Moçambique. E eu estou pronto! E estou confiante que, juntos, iremos construir o bem-estar do nosso povo e um futuro risonho para as nossas crianças. kkkkkkkkkkkkkkkkk · Ontem às 18:15



Albertino S. Pernes Ninguem fará isso. Nós é que fomentamos · Ontem às 21:07



Araujo Alexandre Houana Vale a pena a colonização dos tugas · Ontem às 20:56



Hobety Luys Muhamby Só podem ser deputados de meia tigela a aceitarem isso. · Ontem às 15:24



Sérgio Frederico Jamal Jamal Kkkkkkk meu deus esses deputados não prestam mesmo!! · Ontem às 15:08



A Carlos Garcia kkkk, os filhos vão pagar... loucos. · Ontem às 18:02

também chegará a vez desses nossos políticos dançarem. Cossa Urgente PGR emitir mandados de busca e captura contra esses senhores, esses sim é q devem aguardar o julgamento na cadeia pk têm capacidades para obstruir investigações e destruirem provas. · Ontem às 11:29



Christopher Felex So ba cobardes por ca,so reclamamos nos quartos pq ate na sala temos medo! protestar é acto de cidadania como votar seu idiotas... · Ontem às 14:36



Nando Zarcano vale a pena viver na tempestade da xenofobia na africa d sul do que isto pa... · 18 h

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

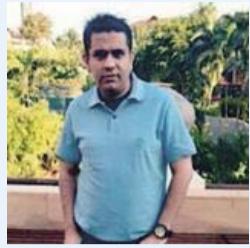
Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoqua desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Jornal @Verdade

As autoridades judiciais moçambicanas emitiram um mandado de captura internacional contra Momade Assif Abdul Satar, nos meandros do crime conhecido por Nini Satar, e foi requerido, junto ao Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), a revogação da sua liberdade condicional, anunciou na noite de terça-feira (25) a Procuradoria-Geral da República (PGR). <http://www.verdade.co.mz/nacional/61935>



Dercio Garreto Bule O tipo não é peixe pequeno esse é o Bento kangamba de moz toda gente lhe deve taco paguem o que lhe devem! · 23 h

Bertino Angelo Bento Macamo O nini tem dinheiro é um grande empresario. É inveja desse governo de nyuse. · 16 h

Marisa Tavira Grande empresario de que???? · 5 h

Elio Guirrengane Melhor nao tirar conclusoes precipitadas, devemos procurar primeiro as verdades sobre o assunto. eu tenho a certeza que a verdade vai aparecer · 3 h

Narciso Moises Manos nao esquecem que ele comeceu a nos roubar apartir da cadeia apartir de um sistema de burla telefonica junto com malta danger. Esse e bandido e nao rico. · 16 h

Iassine Joao Iturria Se ele é ladrão você também é. O que você tem para ele te roubar? · 15 h

Narciso Moises Iassine Joao Iturria tenho o suficiente para nao passar fome e ver minha familia Feliz a custa do meu suor segundo a vontade de Deus. Iassine leia os comentarios pk voce nao e imune,tens uma historia nao boa. Calei · 15 h

Marisa Tavira Quero ver os mais de 80.000, lambebotas do nini fazer manifestacao, kkkk todos os que dizem ser amigos ou seguidores, tb estam a ser investigados · 5 h

Cremildo Machava O malandro ñ devia ter saída da cadeia, Agora nem sabem o que fazer... · 23 h

Nandinho Mboana Cuidado com a tua boca · 13 h

Cremildo Machava O que você vai fazer, Nandinho você tá cheio de brincadeiras nem? Você é presidente da republica? · 11 h

Costa Antonio Viano Viano Isso é perseguição, ñ falou nada na assembleia esta pensar isso? ?? · 22 h

Zina Ngorinenhi Thomas Hahahaha, esses sao mentiroso isso nao pod ser verdade, · 17 h

Nandinho Mboana É verdade sim. · 13 h

Agy Suleimane Desespero total d govno d nhusy · 23 h

Geraldo Bff Macie Obrigado pela informação vou falar com ele quando chegar em casa · 22 h

Marisa Tavira Interpol nao brinca · 23 h

Orlando Chirrinze A ultima coisa que eu esperava era que aparecessem pessoas a defender um assassino comprovado em juízo. Estamos frustrados conosco mesmos, desapontados com o nosso governo e sem esperança do futuro, mas isso não nos autoriza a permitir que alguém que tirou a vida a inocentes viva a vida de rei, com dinheiro que tirou de todos nós (o BCM era banco estatal), depois de fazer viúva e órfãos. Sinto vergonha de pertencer a esta geração, de gente que só sabe criticar, que reclama da justiça e quando está funciona reclamam ainda mais. Será que Nini é menos criminoso do que os tais que criaram as dívidas ocultas? Não é tudo dinheiro público que serviu interesses privados? NB: Antes que alguém me responda, pense muito bem no que quer deste seu/meu/nosso país. · 8 h

Mery Jose Madisse Até que enfim alguém lúcido... · 7 h

Cristiano Mario E por acaso os que criaram a dívida oculta estao em liberdade condicional como o Nini? Por acaso foi indeciado algum desses criminosos que fazem com que a vida dos moçambicanos hoje seja miséria? De todas as mortes políticas dos últimos tempos por acaso houve indício? Antes de abrir a boca falando que a nossa justiça funciona refita primeiro em que modo ela funciona, por quais categoria de pessoas ela funciona. · 7 h

Matin Sabin Nini era usado para os tais que faliram o pais. Pensar bem como é que um simples Nini conseguia fazer falir um banco estatal sem anuência dos decisores na elite. Ele soube é usar bem os lucros as migalhas que recebia tal como Chissano soube fazer a sua aplicabilidade nos bens que possui no Brasil. Nini esta sendo transformado em bode expiatório para proteger os verdadeiros bandidos que, em determinado momento, o usaram. · 7 h

Orlando Chirrinze Cristiano Mario, entendo a tua ansiedade em ver os responsáveis pela situação actual do país a pagarem pelo que nos fizeram, eu também estou ansioso, mas sei que a investigação requer tempo e sei que, neste momento, decorre a auditoria, através da qual o MP pode indiciar. O caso BCM também não foi esclarecido em 5 anos, não podemos criticar o que está sendo feito, só porque existe algo que deveria mas não foi feito. Demos tempo ao tempo. · 6 h

Maenguera Tonny Não entendo de qual Justiça se

está a falar mas se for Mocambicana penso que o Sr. Nini já cumpriu o que devia agora se quebrou a liberdade condicional deve sim voltar a cumprir o que lhe falta apenas isso. · 5 h

Orlando Chirrinze Nini é como sempre se disse, mandante dos raptos. O Procurador Vilanculos investigava a sua ligação aos raptos e ele, Nini, mandou matar (à semelhança do que fizera com Carlos Cardoso, que investigava o caso BCM). A PGR tem indícios bastantes, quebrou a sua condicional e, estando ele em parte incerta, emitiu um mandado internacional. Onde está o erro nisso? Ele é indiciado e, se for inocente, irá provar por meios legais a sua inocência. · 5 h

Julietta Jemissene Governo mocambique em vez de prender os que faliram o país ficam preocupados com Nini, o povo paga dívidas de pessoas vivas e com elevadas somas de dinheiro no exterior. k pena · 9 h

Orlando Chirrinze Será que te lembras que Nini mandou matar um homem, deixando uma mulher sem o calor do marido e crianças sem o amor, amparo e segurança do pai para um futuro melhor? Achas que um assassino é menos criminoso do que um corrupto? Ademais, tanto quanto se sabe, os processos atinentes à corrupção ainda estão na fase de instrução, enquanto que Nini já foi julgado e condenado. · 8 h

Julieta Jemissene Senhor chirrinze a justiça tem que ser para todos, Se lhe conderam porque lhe tiraram? Parece k o nosso governo está a fazer trabalho de maracuene como sempre. · 8 h

Medina Conde Só vim dizer que nini já cumpriu a parte dele... se lhe libertaram é porque sabem porquê que fizeram... agora estamos preocupados com outros corruptos... esses sim ainda não pagaram nada daquilo que devem ao povo moçambicano. · 7 h

Bruno Costa Qual é o homem que falas? Orlando orlando... parece me que sofrete uma lavagem cerebral. Acorda · 5 h

Miguel Rafael Mas eu não entendo mesmo. Nini esta na europa, vivendo a vida. Cmo ele estaria envolvido em raptos aqui em Moz? Esse mandato eu acho que deve-se as verdades que ele anda a publicar nas redes sociais. Esse governo nao e para medir com o palmo da mao, quem se mete com eles apanha... · 5 h

Orlando Chirrinze Bruno Costa, eu não defendo assassinos e é com muita sorte que não temos a pena de morte em Moçambique porque, pelo agravante que o levou a levar mais 5 anos do que a pena máxima permitida à época, outra coisa não lhe podia esperar que não a cadeira eléctrica. Julietta Jemissene, concordo contigo, por isso não faz sentido que Nini fique de fora havendo indícios que lhe incriminam. Já é um bom começo. Miguel Rafael, já ouviste falar de crime organizado? Sabes onde vivia Pablo Escobar? Sabes quantas ligações ele tinha e ainda tem, ao redor do

mundo? · 3 h

Sarifa Lucilí Bernardo E muito estranho que um assassino que matou um homem honesto so porque este queria revelar os roubos dele, seja tido como um homem que esta a ser perseguido pelo estado por estar a revelar verdades, que verdades uma pessoa que rouba e planeja a morte de alguem pode dar?? · 1 h

Boaventura Alberto Massango Acho que lhes incomoda a liberdade deste homem porque onde está não deixa barato as irregularidades que andam a cometer alguns magistrados alibna casa da justiça. · 10 h

Orlando Chirrinze Ele nunca devia estar onde está porque lugar de assassino é na cadeia. Como é que ele teve a tal liberdade condicional? · 8 h

Boaventura Alberto Massango Cumpriu metade. E segundo ele é legal a saída dele tanto da Cadeia assim como do país. Bom, não faço parte dos advogados dele, a ser verdade que algo está errado e que ainda é possível a sua captura, veremos a justiça a rolar. · 7 h

Medina Conde Senhor Orlando Chirrinze acho que essa pergunta devias fazer para aqueles que o libertaram... Para nós quem já pagou a dívida dele com a justiça não nos interessa. · 7 h

Orlando Chirrinze Medina Conde, ele ainda não pagou a dívida dele e deve ter quebrado os termos da condicional. Aliás, assassino é sempre assassino, nunca ninguém questionou como é onde ele arranja dinheiro para viver como rei · 7 h

Medina Conde Se formos a falar das pessoas que não sabemos onde arranja dinheiro para viver vida de rei... acho que 80% dos nossos riquinhos cá no país estariam presos... portanto essa parte não podemos nem tocar... cada um de nós sabe como vive... pode até não ter pago... mas culpa dele estar solto não é nossa... se ele foi solto penso que mereceu a soltura... visto que não fugiu da prisão. · 7 h

Boaventura Alberto Massango Ilustre Orlando Chirrinze talvez ir ao perfil do Nini ver onde supostamente começa esta preocupação da PGR , acho eu na minha pobre opinião que não tem nada a ver com o condicional Pk aquele senhor pelo um dos aeroportos do nosso país quando foi para onde esteja. Quem deu visto ? De quanto tempo? · 7 h

Bruno Costa Orlando... so podias ser de gaza... frelimista cego. · 5 h

Matin Sabin Inventaram o caso de libertação para justificar um mandato de captação contra um inocente. Nini é inocente tanto nesta como noutras acusações. Deus é Grande e não é por acaso que de todos aqueles é unico sobrevivente. O crime de Nini so pode estar relacionado com o caso daquele falido Banco e nao de raptos nem da morte daquele Jornalista traído pelos próprios colegas da Mediacoop. Queremos o relatorio da Kroll · 7 h

Xiconhoquices

Acidentes de viação

A cada dia que passa vai ficado claro que as autoridades moçambicanas não tem nenhuma estratégia para reduzir os acidentes de viação que se registado quase todos os dias no país. Aliás, as estradas no país transformaram-se num autêntico matadouro diante dos olhares inertes das autoridades policiais, que se limitam apenas a pedir a carta de condução aos automobilistas. Todos os dias, assistimos a graves violações de código de estradas e regras de trânsito, mas a Polícia faz vista grossa, até porque está preocupada com os refrescos, enquanto dezenas de moçambicanos vão perdendo a vida no asfalto. A título de exemplo, só no ano passado (2016), pelo menos 1.481 pessoas morreram e outras 3.776 contraíram feridas em consequência de 1.951 acidentes de viação ocorridos em todo o país. A cidade e província de Maputo ainda são os locais onde mais sinistros rodoviários ocorrem, mas com menos mortes, comparativamente a Nampula, Sofala e Zambézia com 198, 196 e 195 óbitos. Niassa é, felizmente, a região como pouca tragédia.

Informe PGR

Mais uma vez, o informe anual sobre o estado da justiça moçambicana, apresentada à Assembleia da República, pela Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, não passou de um mero documento poético e sem nenhuma substância. Ou seja, o referido informe não trouxe nada de novo, a não ser os mesmos lugares comuns de sempre. Aliás, não se podia esperar grande coisa da PGR, até porque é por todos sabido que a nossa Procuradoria não passa de um braço do Governo da Frelimo e age consoante as decisões tomadas no alto do edifício da "Pereira de Lagos". O informe limitou-se a afirmar, entre vários assuntos elencados, que a corrupção e o desvio de fundos do Estado, envolvendo os servidores públicos, titulares e membros de órgãos públicos, continua longe de ser estancada e dá-se muito poucos detalhes sobre os mecanismos de punição de quem a pratica. Além disso, o relatório em questão não só arrola números, faz descrições e debruça sobre processos administrativos, mas não apresenta um caso concreto que os moçambicanos aguarda desfecho.

Resgate de cadastrados

Definitivamente, somos um país patético, para não falar absurdo. Só em países controlados por mafiosos e bandidos da pior índole é que se assiste a tamanha promiscuidade, como a que se deu na segunda-feira (24), na cidade de Maputo, quando bandidos armados, fazendo-se transportar num carro, bloquearam uma viatura do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) – ex-Polícia de Investigação Criminal (PIC) – dispararam vários tiros e regataram dois presos que na altura eram transportados para uma esquadra. Essa acção ousada é reveladora da falta de seriedade e a vergonhosa promiscuidade por que ainda se regem as nossas instituições policiais. Somente uma criança é capaz de acreditar no absurdo que se deu esta semana, pois está claro que a fuga dos dois prisioneiros penas de prisão maior por crimes de sequestro e homicídio foi facilitada pelos agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), que hoje finge que foram encontrados de surpresa. Quanta Xiconhoquice!

Transportes públicos urbanos: Subsídio ineficaz trocado por 300 novos autocarros

O Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) e a Federação Moçambicana dos Transportadores Rodoviários (FEMATRO) assinaram quinta-feira, 20 de Abril, um memorando de entendimento que altera o actual modelo de subsídio aos transportadores, por não se ter revelado eficaz e por não ter permitido o aumento da oferta.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial



Assim, o valor que o Estado atribuía aos transportadores em forma de subsídio será usado para adquirir 300 autocarros, que deverão ser alocados a operadores privados para o transporte de passageiros nas principais cidades do País, com destaque para as de Maputo e Matola.

Os 300 autocarros, cujo processo de aquisição será feito de forma faseada e inclui assistência técnica e revisões regulares asseguradas, serão entregues às concessionárias, que deverão reembolsar parte do valor através das receitas cobradas.

Este memorando, conforme explicou o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, é parte de um pacote de medidas visando a melhoria do sistema de transporte público urbano.

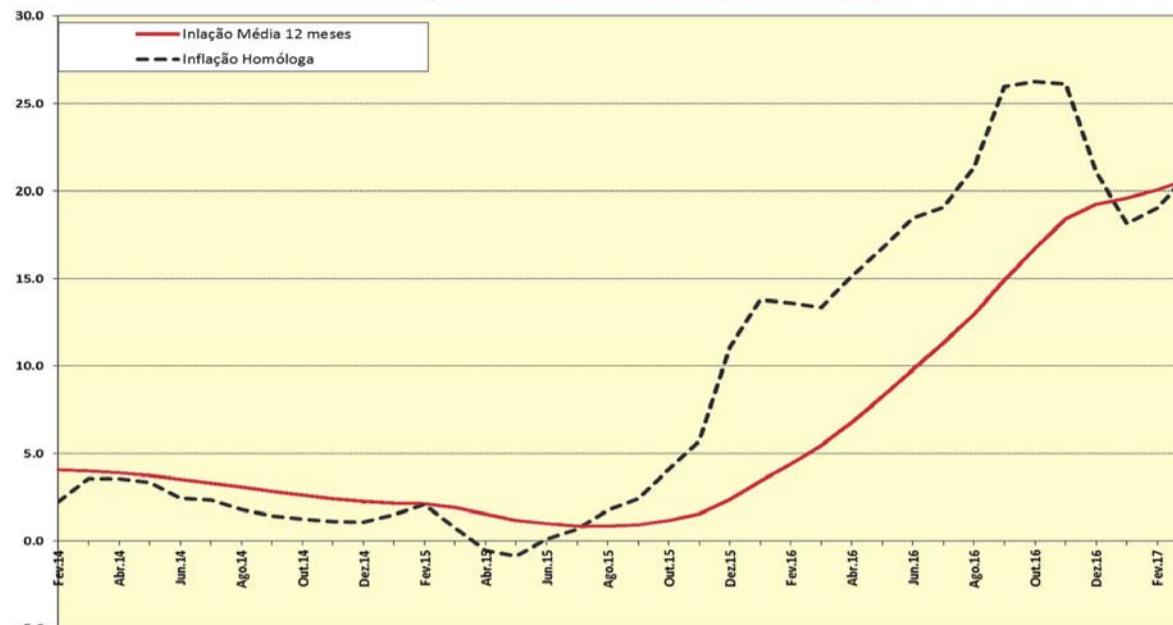
Assim, o pacote de medidas, para além da participação na aquisição de meios de transporte, inclui a concessão de rotas na área do Grande Maputo (cidades de Maputo e Matola, e vilas de Boane e Marracuene) e o ajustamento da tarifa actualmente em vigor, que é de 7.00 e 9.00 Metical, para distâncias até 10Km e 20Km, respectivamente.

"A concessão de rotas é fundamental para evitar a concorrência negativa entre operadores da mesma rota, prevenir a indisciplina, como é o caso da paralisação unilateral da actividade. A concessão vai permitir que o operador te-

continua Pag. 13 →

Inflação agravou-se novamente em Março, mas aumento dos preços não é a sua causa em Moçambique

Principais Indicadores da Inflação Anual (%)



A tendência galopante da inflação abrandou em Moçambique porém, durante o mês de Março, ainda esteve em alta, foi de 1,58% e relativamente a igual período do ano anterior aumentou 20,93%, influenciada particularmente pelo aumento dos preços do carvão vegetal, combustíveis, peixe fresco, detergente e amendoim. Ao @Verdade o professor António Francisco clarificou que "o aumento dos preços é o efeito em vez da causa da inflação", e explica que para evitar ficar com a culpa o Governo deixa que os cidadãos confundam a inflação com as suas consequências decorrente do aumento da quantidade de dinheiro, que deriva em parte do grande endividamento do Estado, deixando o ónus aos produtores e comerciantes, e apresentando-se como o grande defensor dos preços baixos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Beatriz Buchili defende agravamento de penas por estupro e protecção das vítimas até 18 anos de idade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) considera que o abuso sexual, que tem afectado em grande medida as crianças e adolescentes em Moçambique, já não é apenas um problema de natureza criminal, mas, sobretudo, de saúde pública. Por isso, "urge o estabelecimento de penas mais severas" para alguns tipos desta atrocidade.

Texto: Emílio Sambo

A guardiã da legalidade, Beatriz Buchili, que semana passada apresentou o informe anual (2016) sobre o acesso ao direito e à justiça, à Assembleia da República (AR), recordou aos mandatários do povo que os crimes contra a liberdade sexual, não só afectam a integridade física as vítimas, o seu desenvolvimento da personalidade, como também abalam a sua sociabilidade.

A procuradora defendeu a necessidade de se fortalecer as medidas individuais e conjuntas de prevenção e combate do estupro, bem como a introdução de reformas legislativas sobre esta matéria.

Segundo explicou e argumentou Beatriz Buchili, actualmente, a proteção das vítimas de violação sexual abrange os menores de 12 anos de idade e impõe-se que a faixa etária seja alargada para 18 anos, "de modo a conformar a legislação interna aos compromissos internacionais assumidos pelo nosso país".

Ela referiu ainda, neste contexto, que a introdução de "penas mais severas" deve incidir sobre crimes relativos a "utilização de menores em pornografia, lençínio e corrupção de menores, actualmente puníveis com penas correcionais".

Num outro desenvolvimento, a guardiã da legalidade exortou aos Serviços de Medicina Legal a realizarem e apresentar, "em tempo útil", os relatórios atinentes aos abusos sexuais, com vista a garantir que o cumprimento dos prazos processuais e rápido esclarecimento dos casos.

Todavia, de acordo com o informe de Beatriz Buchili, nenhuma acção tomada no sentido de travar este mal social poderá surtir efeito se os pais e encarregados de educação não assumirem que os potenciais agressores são familiares directos das vítimas, ou seja, os pais, tios, sobrinhos, vizinhos, entre outros.

"A denúncia tardia destes tipos legais de crime e a tendência de ocultá-los, quer por medo ou receio de expor a vítima ou família, quer para proteger o agressor, ou mesmo por promessas de recompensa, compromete a recolha de provas" para a reconstituição do crime e responsabilização dos estupradores.

Os serviços hospitalares de atendimentos a quem tenha sido sujeito ao abuso sexual têm vindo a melhorar e já é possível assegurar um atendimento único, completo, multisectorial e psicológico, mas o desafio de expansão dessas mesmas unidades sanitárias mantém-se, disse Beatriz Buchili.

Em 2016, foram instaurados 577 processos de abuso sexual de crianças de 12 anos de idade, contra 346, em 2015. O grosso das vítimas vive em situação de vulnerabilidade social e familiar, lê-se no relatório da PGR.

VERDADE

A verdade em cada palavra.



continuação Pag. 05 - Inflação agravou-se novamente em Março, mas aumento dos preços não é a sua causa em Moçambique

"Analizando a evolução dos preços a nível de produto, verifica-se que o aumento dos preços do Carvão vegetal (51,9%), da Gasolina (3,9%), de Refeições completas em restaurantes (2,0%), do Peixe fresco (12,9%), da Cerveja fora de casa (2,4%), do Amendoin (2,5%) e do Detergente em pó (3,6%), foi responsável por cerca de 1,30pp positivos do total da inflação mensal", indica o Índice de Preços no Consumidor (IPC), compilado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

De acordo com a publicação mensal durante o primeiro trimestre de 2017 o nível de preços geral cresceu 4,99%, mais uma vez influenciados pelos custos da divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas que "contribuiu para esta tendência com cerca de 1,46pp positivos".

"Analizando a inflação acumulada por produto, merece destaque a subida dos preços do carvão vegetal, de veículos automóveis ligeiros novos, de refeições completas em restaurantes, do amendoin, da gasolina, da cerveja e do coco, que juntos tiveram um impacto no total da inflação acumulada de cerca de 2,58pp positivos", refere o documento do INE.

De acordo com a publicação mensal que estamos a citar, "relativamente a igual período do ano anterior, os preços do mês em análise registaram um aumento na ordem dos 20,93%. As divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de vestuário e calçado foram as que, em termos homólogos, maior agravamento registaram com aproximadamente 31,03% e 28,64% respectivamente".

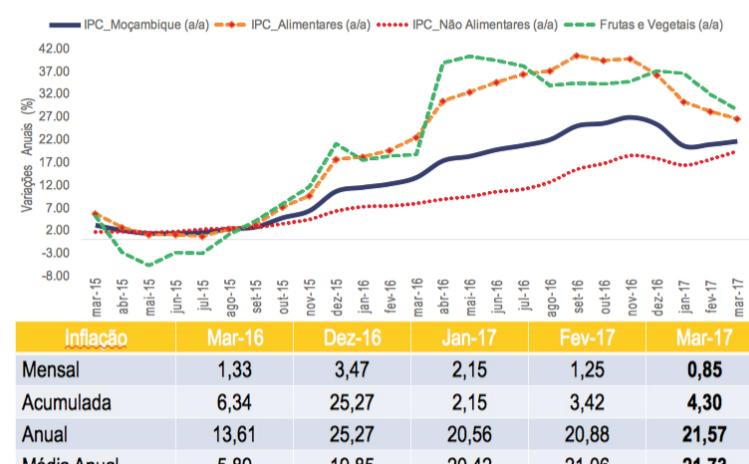
Aumento dos preços dos combustíveis não terá impacto na inflação

Entretanto, o Governador de Banco de Moçambique (BM), Rogério Zandamela, afirmou em conferência de imprensa após a recente reunião do Comité de Política Monetária, que "o aumento dos preços dos combustíveis não tem um impacto na inflação, ele aumenta o nível dos preços mas ele não terá impacto no próximo ano".



"Os preços dos combustíveis não vinham sendo ajustados já por muito tempo, precisavam de ser ajustados, tomou-se essa medida para pô-los aos níveis que tem de estar. Vai haver um aumento dos preços mas nem todo aumento dos preços é inflação. Quando o aumento dos preços é para corrigir diferenças dos preços relativos ela não liga a inflação, no próximo ano ela não vai ter impacto. Ele vai ter um impacto inicial mas em termos da variação a partir desse ní-

A inflação mensal continua a abrandar tanto em relação aos 3 meses anteriores como comparativamente a igual período de 2016



vel não vamos observar. Vai haver um ajuste superior do nível dos preços mas em si não implica inflação em termos de ponto de vista futuro, é por isso que estamos mais preocupados com os efeitos secundários dos ajustes dos preços dos combustíveis", explicou.

Zandamela acrescentou que "Se ajustarmos os preços dos combustíveis sem ajustarmos as medidas correctas do ponto de vista monetário é fácil transformar um aumento do nível dos preços que era desejável em inflação, mas em si não representa tal".

Agravamento da inflação deriva da opção do Governo, por razões políticas e especulativas

Para tentar perceber melhor estas nuances económicas o @Verdade consultou o professor de Economia na Universidade Eduardo Mondlane, António Francisco, que começou por aclarar que, "no caso particular dos preços dos combustíveis, os aumentos que o Governo aceitou fazer agora representam ajustamentos necessário que deviam ter acontecido há muito tempo, mas o intervencionismo abusivo e deturpador no mercado nacional impediu-o".

Contudo o académico considerou que "talvez, por uma questão de decro político e para não embraçar o Governo que o convidou a liderar o BM e que até aqui bloquearam os ajustes necessários dos preços, o Governador do BM preferiu não adiantar em detalhes sobre as razões porque a principal causa da inflação não é o aumento contínuo e súbito dos preços. Na verdade, o aumento dos preços é o efeito em vez da causa da inflação. Infelizmente, existe o senso comum popular confunde a inflação com o aumento dos preços".

"Contrariamente ao seu uso vulgar, se entendermos a inflação como a expansão do estoque de dinheiro sem lastro real na economia, então, percebemos que é o aumento da massa monetária que inevitavelmente provoca o aviltamento da moeda. Quando a oferta de moeda inflaciona, ou seja, quando temos um aumento do suprimento de dinheiro e expansão monetária, cada unidade de dinheiro tem menos poder de compra", explicou em entrevista por correio electrónico Francisco, que é também investigador do Instituto de Estudos Sociais

e Económicos (IESE).

"Se usarmos o significado de inflação nesta perspectiva evitamos uma série de falácias associadas ao uso de tal termo para designar um "aumento geral do nível de preços", ou mesmo a ideia de "estabilidade dos preços". Em geral, numa economia de mercado funcional e dinâmica não existe uma estabilidade estática de preços, porque os preços estão em constante mudança. Na verdade, a alteração dos preços relativos, de acordo com as reais condições de oferta e procura dos agentes económicos, é instrumental para indicar as áreas onde existe escassez relativa, ou abundância relativa. E se os preços se alterarem em conformidade com as dinâmicas as alocações acontecem de forma muito mais eficiente do que acontece, por exemplo, quando o Estado contraria, bloqueia, manipula e intervém por motivos políticos ou especulativos nos preços dos bens e serviços", acrescentou António Francisco.

Ademais, "a consequência inevitável da inflação é o surgimento de uma tendência geral de aumento em todos os preços, mas é bom que não confunda uma coisa com a outra. Se o governo obtivesse todo o dinheiro necessário para suas operações através dos impostos e taxas aos cidadãos, o aumento da sua demanda seria compensado por uma queda da demanda por parte dos contribuintes, quando tivesse menos dinheiro".

"Ao tentarem fixar os preços abaixo do nível real, como têm feito nos transportes, o negócio torna-se prejudicial para os operadores. Os que estão a operar com custos mais elevados são forçados a abandonar, principalmente se sofram a concorrência por operadores com Myloves, muitos deles usando carinhas das empresas" aclarou.

"Se não fosse o FMI a travar o governo de abusar da inflação, pode acreditar que a situação poderia estar muito pior, através tanto da inflação, recorrendo principalmente a empréstimos. Para evitar ficar com a culpa pelas consequências da inflação, os governos adoram que a gente confunda inflação com as suas consequências decorrente do aumento da quantidade de dinheiro: o aumento dos preços".

O professor de Economia aponta exponencial financiamento interno do Estado, através da emissão de

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

Bilhetes e Obrigações do Tesouro, como uma das causas da inflação, algo aliás confirmado pelo Governador do Banco de Moçambique.

Para António Francisco "frequentemente, o Governo culpa as empresas e os produtores pelo aumento do custo de vida. Veja o que está a acontecer na Venezuela, em que Maduro manda fechar ou ataca os comerciantes, acusando-os de especulação. No tempo de Machel aconteceu o mesmo. É o clássico caso do ladrão que grita: "agarra ladrão!". O Governo, ao gerar a inflação por via da multiplicação da oferta monetária, incrimina os produtores e comerciantes, e apresenta-se como o grande defensor dos preços baixos".

"Ajustes dos preços de combustíveis acabarão por se repercutir de forma desigual nos diferentes mercados"

Analisando outra declaração do Governador do BM, "vai haver um aumento dos preços, mas nem todo aumento dos preços é inflação", o professor de Economia disse que "só tenho pena não tenha completado e adiantado a parte mais importante associada a esta explicação. Ou seja, ele podia ter explicado que o agravamento da inflação, nos anos recentes, e potencialmente poderá continuar, deriva da opção do Governo, por razões políticas e especulativas, recorrer exageradamente ao crédito, pressionando o sistema bancário para embarcar num endividamento externo e interno que resulta num aumento da massa monetária".



"Ao longo da presente década o Governo interveio indevidamente e abusivamente nos preços dos combustíveis. Manteve os preços artificiais, em parte por motivos políticos, mas não menos importante por motivos especulativos, distorcendo gravemente os preços dos bens e serviços. Quando me refiro aos motivos especulativos é porque considero que as motivações políticas do controlo dos preços não visaram apenas, como frequentemente se afirma, evitar a turbulência política e social, do tipo que aconteceu em 2008 e 2010, em que a população reagiu violentamente aos aumentos preços do pão e dos combustíveis foram aumentados", declarou o entrevistado do @Verdade.

No entanto o investigador do IESE chamou atenção para "àquilo que não vemos. Sobretudo aquele outro tipo de intervencionismo estatal que não vemos como prejudicial, mas que muito tem contribuído para o agravamento da inflação. E este intervencionismo que menos se vê, ou muitas vezes se ignora e

desvaloriza como factor principal da pressão inflacionista, é o que resultada da expansão indevida da massa monetária e do crédito exacerbado, ou seja, seja correspondência e lastro real na economia".

"Nos anos passados, a acção governamental, devidamente articulada com o sistema monetário, foram os principais factores de injecção de Metacais sem lastro efectivo. A grave queda do poder de compra da unidade monetária e a correspondente elevação dos preços surge por causa da injecção exacerbada, ou mesmo descontrolada, de crédito externo e interno" explicou.

"Esta é a forma pela qual o governo, e o sistema bancário que ele controla, respondem aos grupos de interesses que eles querem favorecer politicamente. Pelas medidas que o novo Governo tomou, desde que assumiu a liderança do Banco de Moçambique, percebe-se que ele conhece bem o que se passou. O facto de ele ter agido de forma assertiva no controlo da base monetária, procurando restringir a expansão monetária que o Governo do Presidente Nyusi, de forma consciente ou inconsciente, tem tentado aumentar, poderá dar mais razão ao argumento dele sobre o fraco efeito inflacionário que os ajustes dos preços dos combustíveis poderão ter", aclarou ainda o académico.

António Francisco considerou ainda que além das medidas monetárias, consideradas importantes a acontecer pelo homem forte do Banco Central, "o maior problema que o Governador do BM deve estar a enfrentar relacionado com medidas de correcção do ponto de vista fiscal e outras reformas do sector público que fogem ao seu controlo".

"Os ajustes dos preços de combustíveis acabarão por se repercutir de forma desigual nos diferentes mercados. Diferentemente da tese neoclássica que defende a neutralidade da moeda, a moeda tem um efeito efectivo e inquestionável em termos de alteração dos preços. Os efeitos não são uniformes e simultâneos em toda a economia. Nuns casos surgirão aumentos significativos, outros não, ou surgiram mais tarde; ou ainda poderão não mudar nada, se outros factores influenciarem. Os efeitos dependerão da escala de valores e das escolhas individuais, pois as pessoas diferenciam-se na ordenação características das suas preferências", detalhou o professor da UEM.

O entrevistado do @Verdade concluiu afirmando que "este é um momento importante para se reforçar instituições ou regras de adequadas às necessidades de recuperação económica. E a forma mais apropriada para o fazer é contrariar e impedir que a política monetária fique sujeita às pressões de natureza política. Ora, quanto mais independente for a política monetária das pressões políticas, e quanto mais se controlar os abusos da política fiscal, maiores serão as possibilidades de recuperaram da confiança dos agentes económicos nas oportunidades positivas da economia".

Cidadão português impedido de trabalhar em Moçambique por assédio sexual

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) revogou, com efeitos imediatos, a licença de trabalho em Moçambique de um cidadão de nacionalidade portuguesa, de nome Carlos Miguel Borlido Nunes, acusado de assédio sexual na empresa onde estava afecto, em Maputo.

Texto: Redacção

As vítimas do referido assédio, “provado através de mensagens telefónica e áudio”, eram três trabalhadoras da empresa Instalações Electromecânicas do Norte, localizada na capital do país, de acordo com um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

A medida, tomada pela ministra Vitoria Diogo, fundamenta-se no nº. 7 do artigo 27, do Regulamento dos Mecanismos e Procedimentos para a Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto nº 37/2016, de 31 de Agosto.

Para além do assédio sexual, Carlos Nunes, protagonizava “maus-tratos e insultos aos trabalhadores, caracterizados por palavrões e outras manifestações”.

Tais actos violam os direitos dos trabalhadores previstos na alínea a), c) e d), todos do nº 4 do artigo 54, da Lei do Trabalho (lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, segundo o documento a que nos referimos).

MITESS concede tolerância de ponto a Boane, Chiúre e Metangula

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) concede tolerância de ponto a todos os trabalhadores, funcionários públicos e residentes nas vilas municipais de Boane, na província de Maputo, Chiúre, em Cabo Delgado, e Metangula, no Niassa, pela comemoração, que esta terça-feira (25), dos seus aniversários, desde que foram elevadas à esta categoria, em 1987.

Texto: Redacção

A tolerância de ponto não abrange os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, em conformidade com o nº 4, artigo 205 da referida lei, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

Chissano foi último Presidente a participar nas Cerimónias centrais do 1º de Maio em Moçambique



Remonta a 2004 a última vez que um Chefe de Estado moçambicano, Joaquim Chissano na altura, presenciou in loco uma cerimónia central do 1º de Maio. “No tempo em que eles estavam connosco comungávamos as mesmas ideias, agora eles pensam de uma maneira diferente” disse António Munguambe, o secretário-geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM), durante a exortação do lançamento da semana comemorativa da efeméride que se assinala na próxima segunda-feira, e afirmou que o Governo deixou de participar, “porque não queriam ouvir algumas verdades”. Será que o Presidente Filipe Nyusi, que se auto proclama empregado do povo, vai quebrar a tradição e enfrentar os seus patrões?

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Criminosos mostram mais organização que Polícia em pleno coração da capital de Moçambique

Bandidos armados, fazendo-se transportar num carro cuja matrícula não foi registada, bloquearam uma viatura do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) – ex-Polícia de Investigação Criminal (PIC) – dispararam vários tiros e regataram dois presos que na altura eram transportados para uma esquadra, por volta das 11 horas desta segunda-feira (24), em pleno da coraçao da capital de Moçambique.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Reporter

Os indivíduos regatados e agora a monte, cumpriram penas de prisão maior por crimes de sequestro e homicídio. O @Verdade apurou um dos foragidos era acusado de ter encomendado o assassinato do procurador Marcelino Vilanculos.

A operação do malfeitos, aparentemente estudada, deu-se defronte da sede da Autoridade Tributária, a dezenas de metros da Procuradoria-Geral da República (PGR), do Tribunal Supremo (TS), e a centenas de metros do gabinete do primeiro-ministro, bem como do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Maputo e do SERNIC.



01-2-49, no qual viajavam quatro agentes da Polícia.

resultado da alegada tentativa de fuga das celas.

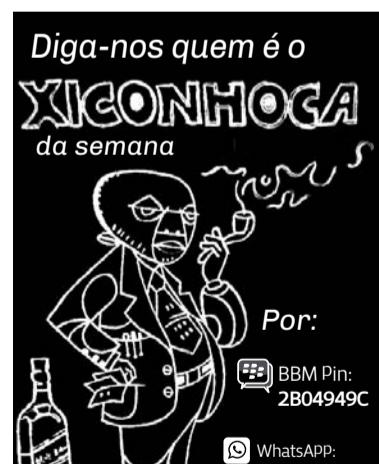
Os supostos criminosos, em número de quatro, faziam-se transportar numa viatura ligeira de marca Toyota modelo Runx. Com vários tiros imobilizaram um carro-cellular do SERNIC, com a chapa de inscrição PRM-

Testemunhas oculares contaram que os bandidos rebentaram a tiro a porta traseira do carro da Polícia e retiraram dois de quatro detidos que na altura eram ali eram transportados.

continua Pag. 08 →



A verdade em cada palavra.



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Chissano foi último Presidente a participar nas Cerimónias centrais do 1º de Maio em Moçambique

Diante dos míseros aumentos salariais decretados pelo Executivo de Nyusi na semana finda, aliado ao emprego cada vez mais precário, os moçambicanos têm cada vez menos motivos para celebrar o Dia do Trabalhador por isso, "os trabalhadores sairão à rua no dia 1 de Maio e através de manifestações pacíficas, para exteriorizarem o seu não ao custo de vida insustentável, o seu não ao emprego precário e sem direitos", declarou Munguambe.

"É dia da reafirmação da unidade e solidariedade na luta comum dos trabalhadores pela paz efectiva, harmonia e diálogo como condição para a construção e desenvolvimento do País" exortou ainda o SG da OTM Central Sindical enfatizando que os trabalhadores moçambicanos não estão satisfeitos as recentes negociações dos salários mínimos, cujos aumentos estão bastante abaixo da inflação.

Todavia, e apesar de toda insatisfação dos trabalhadores que no último ano só

agravou-se, Organização dos Trabalhadores está cada vez mais longe de representar os moçambicanos e as suas posições mostram que continua atrelada ao partido no Poder, afinal foi criada por decisão do IV Congresso do Partido Frelimo, em 1983.

Questionado pelo @Verdade que se a OTM equaciona algum tipo de luta por melhores condições para os trabalhadores, que não seja o carnavalesco desfile do 1º de Maio, António Munguambe declarou que "Caso a caso os trabalhadores vão decidir como fazer nas empresas, nos sectores. Promovendo greves, que é um direito constitucional que nos assiste como trabalhadores".

"Alguns trabalhadores quando chegarem a conclusão de que as suas empresas produzem o suficiente para pagarem melhor do estão sendo pagos agora podem legalmente convocar greves para exigir e pressionar as empresas para que paguem aquilo que eles merecem", porém o líder sindical alertou "que é preciso manter

os poucos empregos que as empresas têm neste momento, não podemos correr para aumentarmos salários e perdermos postos de trabalho".

A outra pergunta do @Verdade, sobre a possibilidade de rever o salário mínimo mais do que uma vez por ano caso a inflação atinja os dois dígitos, como tem sido o caso desde o início de 2016, Munguambe declarou que a reivindicação foi apresentada em sede da Comissão Consultiva de Trabalho, "nós metemos esse requerimento a dizer que a manter-se a situação como está temos que rever a periodicidade da revisão dos salários". No entanto não soube precisar se a chamada Concertação Social voltará a debater a revisão dos salários mínimos ao longo deste ano.

Governo deixou de participar no 1º de Maio porque não queria "ouvir algumas verdades"

Há 13 anos que um Presidente de Moçambique não se digna a comparecer às ce-

tos dos dias
FACTOS
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz
BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

rimónias centrais do Dia do Trabalhador. Desde a alguns anos nem sequer os membros do Governo Central ocupam o lugar que lhes é destinado na praça dos Trabalhadores. "Nós convidamos o Governo, se entender aparecer que venha. Se não vier nós não temos problemas", começou por esclarecer Munguambe referindo no entanto que o ideal era "que eles estivessem lá se comungássemos as mesmas ideias, não comungam as mesmas ideias connosco é por isso que não estão lá. No tempo em que eles estavam connosco e comungávamos as mesmas ideias estavam connosco, agora eles pensam de uma maneira diferente. Deixaram de participar, porque não queriam ouvir algumas verdades".

Entretanto o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, que se auto-proclama empregado dos moçambicanos, tem afirmado que a única forma dos trabalhadores verem os seus míseros salários a crescer é aumentando a produção.

"Nós como sindicalistas re-

conhecemos que há trabalhadores que estão a trabalhar no seu máximo, que produzem o suficiente e até deviam ser remunerados melhor", explicou o SG da OTM acrescentando que "também reconhecemos que há uma parte que tem de trabalhar um pouco mais, não trabalho físico como tal mas um trabalho intelectual, um trabalho de investigação que tem que ser feito, um trabalho que permita aumentar a produção e a produtividade em vários sectores".

"Podemos citar o caso da agricultura onde há situações em que a produtividade pode aumentar por hectare. Mas isso não é da responsabilidade exclusiva do trabalhador, porque há pessoas que pensam que quando falamos em aumentar a produção e a produtividade estamos a falar de trabalhadores só, estamos a falar de todos incluindo dos próprios empregadores que tem a responsabilidade de ter uma cultura de rentabilização das suas empresas", concluiu António Munguambe.

→ continuação Pag. 07 - Criminosos mostram mais organização que Polícia em pleno coração da capital de Moçambique

O episódio, cuja execução confundia-se com uma exibição cinematográfica da Hollywood, deixou vários cidadãos em pânico. Alguns procuravam proteger-se da acção dos meliantes, pois temiam pela vida. Felizmente, não houve registo de vítimas humanas.

Estranhamente, uma outra viatura das autoridades policiais, que escoltava a dos prisioneiros, ficou retida no semáforo "do 33 andares" durante os minutos em que o resgate aconteceu.

Sem nenhum oposição, os bandidos e os seus comparsas resgatados deixaram o local e estão neste momento em parte incerta, apesar do trânsito sempre intenso e em marcha lenta que se verifica na baixa da cidade de Maputo.

À tarde, Orlando Modumane revelou que os dois reclusos ora foragidos são José Ali Coutinho e Alfredo José Muchanga, ambos condenados a "pena de prisão maior por crimes de sequestros e homicídios, para além de tantos outros crimes contra o património".

Com a sua tradicional ineficiência, horas depois da espectacular fuga, a PRM ainda não dispunha de fotografias dos dois foragidos para divulgação. "Estamos a trabalhar com o Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança da Machava [B.O], de onde os indivíduos saíram", disse o porta-voz do Comando da PRM na capital moçambicana.

Entretanto o @Verdade apurou que José Ali Coutinho é apontado pelas autoridades como sendo o "chefe de uma das gang dos raptos" e é acusado de ter encomendado o assassinato do procurador Marcelino Vilanculo.

Recorde-se que um dos comparsas de Coutinho é Abdul Afonso Tembe. Este também escapuliu-se do Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo, acto facilitado pelos membros da direcção e da guarda da cadeia, de acordo com a PGR.

Segundo a PGR, no informe anual prestado semana passada à Assembleia da República (AR), foram acusados três arguidos (procurador Marcelino Vilanculo), dos quais um, que se encontrava em prisão preventiva no Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, fugiu.



Foram emitidos mandados de captura internacional, via Interpol e a PRM trabalha igualmente para o efeito. Para além da detenção das pessoas que facilitaram a fuga do presumível homicida, está também detida uma senhora. Outros "dois indiciados encontram-se a monte".

Portanto, a fuga de Coutinho não só representa mais um suspeito do assassinato do magistrado do Ministério Público a monte, significa, também, provavelmente, que o esclarecimento do caso será ainda mais complicado.

Acidentes de viação em Moçambique deixaram mais de 1.400 óbitos em 2016

Pelo menos 1.481 pessoas morreram e outras 3.776 contraíram feridas em consequência de 1.951 acidentes de viação ocorridos no ano passado em Moçambique. A cidade e província de Maputo ainda são os locais onde mais sinistros rodoviários ocorrem, mas com menos mortes, comparativamente a Nampula, Sofala e Zambézia com 198, 196 e 195 óbitos. Niassa é, felizmente, a região como pouca tragédia.

Texto: Emílio Sambo

Em 2015, um total de 2.511 acidentes de viação causou 4.179 feridos.

No ano passado, a cidade de Maputo registaram 545 sinistros que resultaram na perda de 89 vidas humanas e continuou a ser a parcela do país com mais número de acidentes, segundo o informe anual da Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentando semana passada ao Parlamento.

Na província de Maputo as autoridades registaram 352 acidentes de viação e 190 óbitos, contra 198 mortes ocorridos em Nampula devido a 183 sinistros.

Na Zambézia, os 195 óbitos tiveram como consequência 94 acidentes, contra 202 que se deram em Sofala, tendo deixado pelo menos 196 óbitos.

Inhambane houve 118 vidas perdidas por conta de 93 acidentes de viaturas. A sinistralidade rodoviária causou menos danos neste ponto do país em relação a Gaza, onde houve 139 casos e 121 pessoas pereceram, indica o informe.

Em Manica, a situação foi também dramática: 132 pessoas morreram em consequência de 157 acidentes, contra 62 em Tete e que deixaram 89 mortes.

Em Cabo Delgado chegaram ao

conhecimento das autoridades 88 óbitos em resultado de 63 sinistros.

Niassa é a província onde menos se morre por acidentes de viação comparativamente às restantes de Moçambique. Registou 65 óbitos devido a 61 casos, de acordo com o documento que temos vindo a citar.

Na sequência desta chacina, a PGR instaurou 3.477 processos, dos quais 87 por abandono de sinistros e 617 relativos a danos involuntários.

Do total dos processos em alusão, pelo menos 2.678 foram remetidos ao tribunal, mas 332 tiveram o veredito de abstenção.

Baseando-se num relatório do INATTER, referente a 206, a PGR disse que as causas dos acidentes de viação no país são as mesmas de sempre: o excesso de velocidade, a prática de manobras perigosas e a condução em estado de embriaguez.

Concorrem ainda para mesma situação "a falta de destreza dos condutores, as deficiências mecânicas das viaturas, o aumento do parque automóvel sem o acompanhamento de infra-estruturas adequadas e o desconhecimento das regras de travessia pelos peões, aliado ao comércio informal nas bermas da via pública".

Dez pessoas morrem por intoxicação alimentar no Niassa

Pelo menos 10 pessoas da mesma família perderam a vida e a outra continuava internada, em estado grave, até ao fecho desta edição, em consequência de uma intoxicação alimentar, ocorrida na noite de sábado (22) último, na província do Niassa.

Texto: Redacção

A tragédia aconteceu no povoado de Namanha, no posto administrativo de Lúrio, distrito de Cuamba. Trata-se de uma povoação onde vivem produtores de algodão.

Fonte policial disse ao @Verdade que as vítimas consumiram alimentos contaminados com adubo, em resultado de um dos membros da mesma família ter confundido o mesmo produto com sal. "Mas o trabalho não terminou e estamos com a Saúde com vista a apurar mais elementos".

Simão Valemebeza, administrador de Cuamba, disse à Rádio Moçambique (RM) que sete indivíduos encontraram a morte no local e outras três no Hospital Rural de Cuamba (HRC).

O segundo sobrevivente teve alta médica na segunda-feira (24) e "vai nos ajudar também a esclarecer o que terá realmente acontecido uma vez que já está em condições de prestar depoimento", disse a nossa fonte policial.

Polícia desactiva farmácia clandestina em Manica

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica mандou encerrar uma farmácia clandestina, que funcionava numa residência, desde 2005, e recolheu aos calabouços três indivíduos acusados de prática ilegal de actividade farmacêutica.

Texto: Redacção

O caso, que segundo Elsídia Filipe, porta-voz da PRM naquela província, colocava em perigo a saúde pública, ocorreu na zona de Muda-Serraão, no distrito de Gondola.

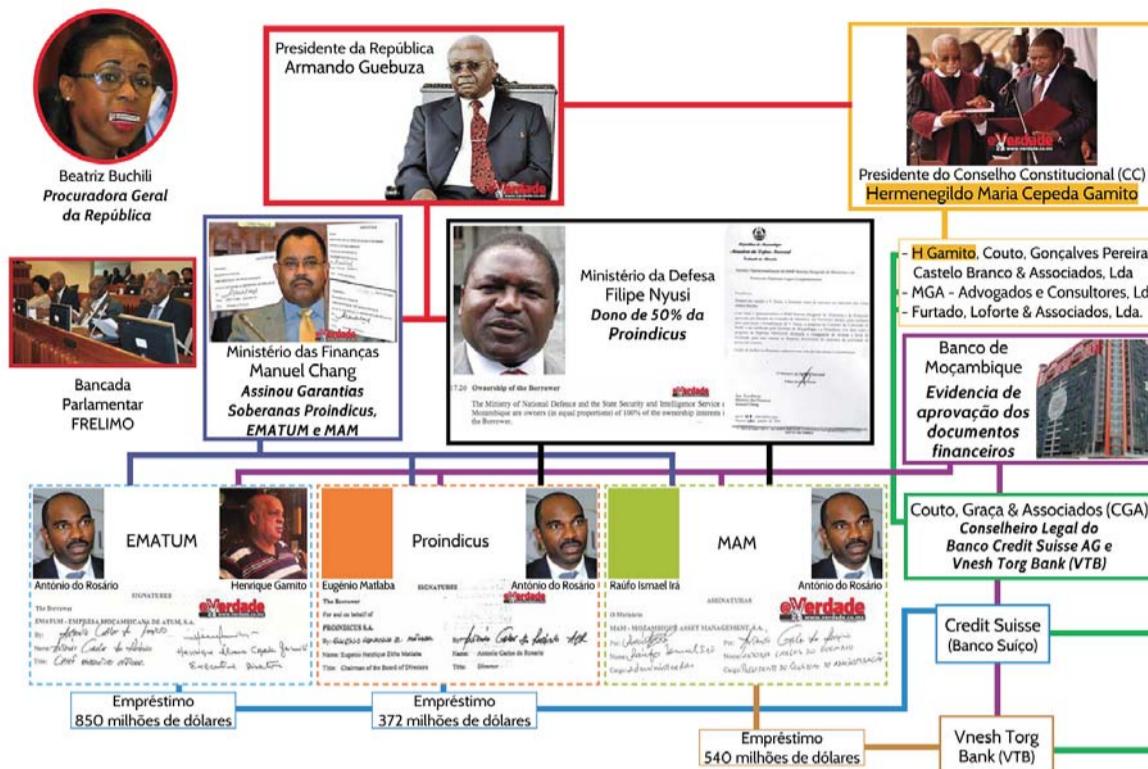
O mesmo foi despoletado após uma mulher que padecia de malária ter sido receitada, erradamente, anti-retrovirais, um medicamento destinado aos doentes de HIV/Sida.

Dos três detidos, um é acusado de exercício ilegal da profissão médica, uma vez que receitava e administava medicamentos a alguns pacientes. Sobre os outros dois pesa o crime de colaboração e manuseamento de remédios sem reunir qualificações para o efeito.

Os visados são filhos do dono da farmácia, o qual neste momento está em parte desconhecida.

As autoridades policiais encontraram no local medicamentos fora do prazo, licença supostamente falsa e ausência de inspecção para o exercício da actividade, disse Elsídia Filipe.

Hoje é o Dia D(ívidas) em Moçambique



Se cidadãos existissem nesta "Pérola do Índico" esta quarta-feira (26) estariam diante da Assembleia da República para recordar aos deputados do partido Frelimo que as dívidas da Proindicus e da MAM foram contraídas violando a Constituição e também enganando-os, por isso eles devem juntar-se à oposição e reprovar o projecto de Resolução que aprova a Conta Geral do Estado (CGE) de 2015. Caso seja aprovada não tenhamos ilusões: o futuro melhor não existe... nem existirá com o gás natural.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

PRM procura limpar imagem manchada pelo resgate de criminosos pelos comparsas em Maputo

Num acto que também é uma forma de limpar a imagem e devolver a si a honra beliscada, a Polícia da Repùblica de Moçambique (PRM) está no encalço da gangue que no princípio da tarde de segunda-feira (24) bloqueou um carro-cellular do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) – ex-Polícia de Investigação Criminal (PIC) – e dele regatou, sem oposição, dois prisioneiros após disparar vários tiros na zona baixa da cidade de Maputo. E a corporação é cautelosa nos pronunciamentos em relação à responsabilização ou não dos quatro agentes que, aparentemente, facilitaram a fuga dos detidos em causa, bem como dos outros membros da escolta que alegadamente ficou retida num semáforo.

Texto: Emílio Sambo

Os dois reclusos, ora em parte desconhecida, são José Aly Coutinho e Alfredo José Muchanga, os quais há pelo menos três anos cumpriram penas de prisão maior por prática de raptos de assassinatos.

Segundo conta a Procuradoria-Geral da República (PGR), eles foram regatados por quatro indivíduos encapuzados, os quais se faziam transportar numa viatura de marca Toyota Corolla, modelo Runx, de cor cinzenta, sem chapa de inscrição.

A quadrilha "seguia da Avenida Vladimir Lenine em direcção a Av. 25 de Setembro". Chegado na Rua de Ngungunhana, bloqueou o carro da Polícia que transportava os dois reclusos e "presume-se que tenham efectuado mais de 20 tiros, perfurando os pneus da viatura-cellular".

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse a jornalistas, 24 horas depois da ocorrência, que os dois foragidos eram transportados a partir das celas do Comando da PRM da Cidade de Maputo para a 1a esquadra, onde deviam ser ouvidos por conta do cometimento de outros crimes durante a prisão.

"Mesmo na condição de reclusos, eles estavam a cometer crimes contra os outros reclusos, como ofensas corporais. Agrediam fisicamente os outros reclusos e dificultavam o sistema de segurança montado" nas celas do comando da cidade para o controlo de prisioneiros, bem como serravam as grades com vista à tentativa de fuga.

Refira-se que as celas do Comando da Cidade de Maputo funcionam como anexas ao Serviço Nacional

Penitenciário (SERNAP).

De acordo com Inácio Dina, o Comando-Geral reflectiu sobre o sucedido e a falha na segurança do carro que escoltava a viatura da qual os presos foram recuperados pelos comparsas constitui também matéria de investigação.

Questionado se os quatro agentes da Polícia que estavam na viatura assaltada, bem como da escolta, serão ou não responsabilizados, o porta-voz mostrou-se cauteloso na resposta, tendo repetido que o assunto está em averiguação, bem como as condições em que os reclusos foram transportados.

"As investigações continuam e o principal enfoque tem sido na captura dos foragidos, bem como na detenção dos indivíduos que facilitaram a sua

continua Pag. 10 →



A verdade em cada palavra.



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Hoje é o Dia Dívidas) em Moçambique

Está indignado com o custo de vida, revoltado com o mísero aumento salarial que vai receber? Prepare-se para apertar ainda mais o cinto assim que os 144 membros da bancada do partido no Poder apreciarem positivamente a CGE de 2015 onde o Executivo de Filipe Nyusi decidiu assumir como Dívida Pública as Garantias bancária emitidas em 2013 e 2014 à favor da Proíndicus, S.A., no valor de 622 milhões de dólares norte-americanos, e da Moçambique Asset Management (MAM, S.A.), no montante de 535 milhões de dólares norte-americanos, tal como já havia feito com o empréstimo da EMATUM, legalizado pelos parlamentares da Frelimo em Julho de 2016.

De acordo com o projecto de Resolução que será votado pela plenária e que o @Verdade teve acesso os deputados do partido Frelimo deverão aprovar este documento que legaliza esses empréstimos ignorando os alertas que constam do próprio Relatório do Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado onde está claro que o Governo de Nyusi não referiu "na CGE de 2015 os motivos da não inclusão destes empréstimos, nas Contas Gerais dos respectivos anos (2013 e 2014)".

Além disso o Tribunal Admi-

nistrativo (TA) recorda que "o valor das Garantias emitidas a favor das duas empresas, nos exercícios de 2013 e 2014, foi superior ao limite fixado na lei orçamental daqueles anos" e detalha que "em 2013, a Lei n.º 1/2013, de 7 de Janeiro, autorizou o Governo a emitir Garantias e Avales no montante máximo de 183.500 mil Meticais, sendo que o valor da Proíndicus, SA (18.560.480 mil Meticais), excede o limite em 18.376.980 mil Meticais".

"Por sua vez, em 2014, a Lei n.º 1/2014, de 24 de Janeiro, estabeleceu o máximo, em emissões de garantias, de 15.783.500 mil Meticais, para esse ano, tendo, só o empréstimo contraído pela empresa MAM, SA, de 16.852.500 mil Meticais, representado mais 1.069.000 mil Meticais, em relação àquele limite. As dotações orçamentais constituem o limite máximo a utilizar na realização de despesas públicas, no correspondente exercício, de acordo com o preconizado no n.º 4 do artigo 15 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro", explicam os Juízes Conselheiros do Tribunal que fiscaliza o Estado.

Mas todas essas ilegalidades não parecem constituir problema para os deputados do partido que governa Moçam-

bique desde 1975, e que parecem não representar o povo que os elegeu, pois também ignoram a constatação do TA de que as dívidas das empresas EMATUM, Proíndicus e MAM "foram contraídas sem a devida autorização da Assembleia da República, referida na alínea p) do n.º 2 do artigo 179, da Constituição da República, segundo a qual compete a este órgão autorizar o Governo, definindo as condições gerais, a contrair ou a conceder créditos".

É preciso recordar que com um artífice similar foi legalizado o empréstimo da EMATUM, incluindo-o na Conta Geral de 2014 que aprovada apenas pela Bancada Parlamentar do partido Frelimo em Julho passado.

Crise que estamos a enfrentar deriva dos empréstimos ilegais

Importa que aos moçambicanos tenham claro que a crise económica que estamos a viver não se deve às cheias, a seca, a guerra ou a conjuntura internacional como os governantes repetem. A crise estava iminente devido a escalada do endividamento que os governos do partido Frelimo fizeram ao longo da última década e meia. A desvalorização do

metical só iniciou depois da suspensão do apoio directo dos Parceiros internacionais de Cooperação, após a descoberta dos dois empréstimos ilegais que justamente serão agora legalizados.

O aumento do custo de vida, que o Presidente afirma ser por falta de produção nacional e de maior produtividade dos moçambicanos, como se todos fôssemos preguiçosos agarrados a mama do Estado, é um efeito da inflação que, segundo um professor de Economia da UEM deriva do endividamento interno que desde que Filipe Nyusi chegou ao poder aumentou mais de mil por cento.

É preciso também não esquecer que a Comissão Parlamentar de Inquérito às dívidas, dominada e controlada pelos deputados do partido Frelimo, e com a participação de apenas um deputado da oposição, também apurou que as Garantias bancárias emitidas pelo Governo de Armando Guebuza para os empréstimos da Proíndicus, EMATUM e MAM violaram a Constituição da República e as Leis orçamentais.

Estando previsto para o próximo dia 28 a revelação dos resultados da Auditoria Internacional às três empresas estatais por que motivo os de-

A verdade em cada palavra.

putados do partido Frelimo não aguardam pelo menos pela apuração de responsabilidades para posteriormente ponderarem a legalização desses empréstimos?

Lembrar que as três empresas falharam o pagamento de prestações dos empréstimos que deveriam ter pago este ano. Legalizando os empréstimos eles transformam-se em Dívida Pública, de todos os moçambicanos, e já se sabe que o Estado não tem capacidade para pagar-nos nos próximos anos, daí estar a renegociar com os credores da EMATUM o pagamento só a partir de 2021, na expectativa que nessa altura já existam receitas consideráveis da exploração do gás natural existente na Bacia do Rovuma. Todavia atrasos nos investimentos das empresas concessionárias dão indicação que a exploração do gás só deverá efectivar-se em 2022.

Ademais o Governo de Filipe Nyusi não pára com o endividamento, só neste primeiro trimestre já endividou-se em 246 milhões de dólares norte-americanos, grande parte para o desnecessário o projeto de Migração Analógica para Digital, e tem em vista outros empréstimos sem viabilidade, como 50 milhões de dólares para construção de um aeroporto no Xai-Xai.

→ continuação Pag. 09 - PRM procura limpar imagem manchada pelo resgate de criminosos pelos comparsas em Maputo

saída", afirmou Dina.

José Coutinho é comparsa de Nini Satar e junto com Edith Antónia D'Compta da Câmara Cylindo são arguidos no processo 35/PCM/2017.

Os três formavam uma organização criminosa, liderada por Nini Satar, cujo propósito consistia em



raptar cidadãos moçambicanos para posteriormente exigir avultadas quantias em dinheiro. já acusado, segundo a PGR.

José Coutinho "cumpria pena no Estabelecimento Penitenciário Especial de Máxima Segurança, vulgo BO, junto as celas anexas ao Comando da PRM da Cidade de Maputo, na sequência da condenação, pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), na pena de 16 anos de prisão maior, no processo de

Querela nº 51/2009/7-C".

Ele foi igualmente pronunciado, recentemente, pela autoria do crime de homicídio qualificado contra o Procurador Marcelino Vilanculo, no âmbito do processo nº 59/2016, do Tribunal Judicial da Província de Maputo, 5ª secção criminal, diz ainda a PGR em comunicado de imprensa.

Justiça moçambicana suspende liberdade condicional de Nini Satar e emite mandado de captura internacional

As autoridades judiciais moçambicanas emitiram um mandado de captura internacional contra Momade Assif Abdul Satar, nos meandros do crime conhecido por Nini Satar, e foi requerido, junto ao Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), a revogação da sua liberdade condicional, anunciou na noite de terça-feira (25) a Procuradoria-Geral da República (PGR).

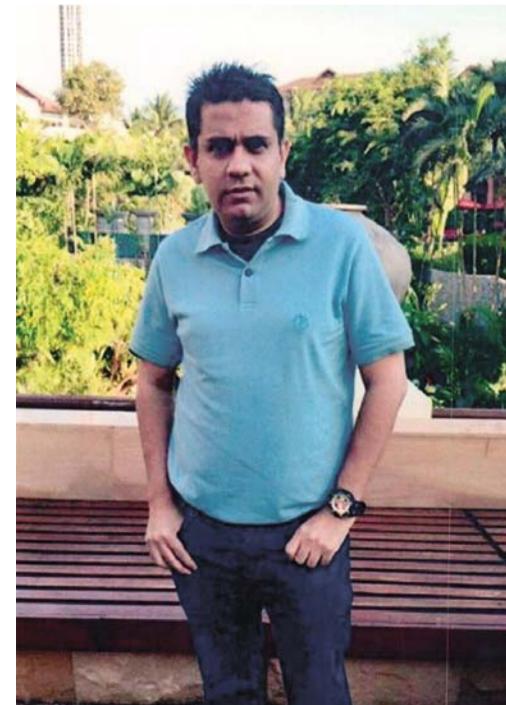
A decisão tem como fundamento o facto de violação Nini Satar violar obrigações impostas aquando da concessão da liberdade condicional, "principalmente no que se refere a não se fazer acompanhar de pessoas de má conduta e ao não cometimento de outros crimes".

Um comunicado enviado ao @Verdade indica que no âmbito da instrução de processos contra o réu em questão, dentre os quais o processo nº 131/PCM/17 e o processo nº 35/PCM/2017, constatou-se que Nini Satar "formou uma organização criminosa cujo propósito consistia em raptar cidadãos moçambicanos para posteriormente exigir avultadas quantias em dinheiro".

Para efeito, ele formou aliança criminosa com os reclusos José Ali Coutinho e Edith An-

tónia D'Compta da Câmara Cylindo, arguidos no processo 35/PCM/2017 e já acusado.

Este processo diz respeito à



autoria material do crime de rapto de dois cidadãos e sobre o mesmo, encontra-se

em instrução preparatória um outro processo pelo seu envolvimento na prática do crime de rapto, registado sob o nº 1061-N-2017 que corre termos no Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), da província de Maputo e sob a direcção do Ministério Público (MP), de acordo com a PGR.

"Quanto à reclusa Edith Antónia d'Compta da Câmara Cylindo, foi acusada num outro processo autónomo nº 2/2017, 5ª secção criminal, do Tribunal Judicial da Província de Maputo pelo seu envolvimento no homicídio qualificado do Procurador Marcelino Vilanculo".

Recebido o requerimento em tribunal, este recebeu provimento tendo-se revogado a liberdade condicional, por despacho de 21 de Abril de 2017, diz a entidade do Estado.

Suposto ladrão maltratado por populares na Beira

Um cidadão de 28 anos ficou gravemente ferido em consequência da agressão física protagonizada por populares, na madrugada de segunda-feira (24), na cidade da Beira, província de Sofala, supostamente por ter sido surpreendido a tentar roubar numa residência.

Texto: Redacção

A vítima, que responde pelo nome de Samuel Augusto, escapou da morte por um golpe de sorte e foi abandonada quase inconsciente no interior na sua casa, onde tentou se refugiar na altura em que foi submetido a maus-tratos.

O homicídio frustrado aconteceu na zona da Manga-Mascarenhas, onde os moradores reclamam de assaltos e agressões físicas na via pública, à semelhança do que acontece em vários outros bairros do município da Beira e do resto de Moçambique.

Sem piedade, as pessoas que espancaram Samuel abandonaram-no na sua residência.

Segundo a namorada do presumível ladrão, era habitual ele abandonar a casa de madrugada para supostamente assaltar residências.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) chegou demasiadamente tarde para socorrer o ofendido.

O @Verdade apurou que esta é a quarta vítima este ano.

Segundo a informação anual da Procuradoria-Geral da República (PGR), prestada ao Parlamento moçambicano, em 2016, pelo menos 27 pessoas foram linchadas no país, contra 26 do ano anterior.

Em igual período, foram instaurados 87 processos-crime, contra 33 em 2015. As províncias de Sofala e do Niassa foram as que registaram mais processos, com 18 e 15, respectivamente.

"Dos processos instaurados, foi deduzida acusação em 49, em 18 recorriram despachos de abstenção e 29 encontram-se em instrução preparatória", lê-se no informe da PGR.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp: 84 399 8634
Telegram 86 450 3076
E-Mail averdademz@gmail.com

Deputados da Frelimo decidem "em consciência" que as dívidas da Proindicus e MAM são de todos moçambicanos



Os deputados do partido Frelimo mostraram mais uma vez que não estão na Assembleia da República em representação do povo moçambicano. "Nós da bancada parlamentar da Frelimo, cientes das nossas responsabilidades acrescidas para garantir o melhor funcionamento do Estado moçambicano votamos em consciência à favor do projecto de Resolução que aprova a Conta Geral do Estado de 2015, acreditando no empenho deste Governo em corrigir as falhas deixadas", declarou o deputado Rui Conzane após a legalização nesta quarta-feira (26) dos empréstimos inconstitucionais e ilegais das empresas Proindicus e MAM que adicionaram mais 1,1 bilião de dólares a já insustentável Dívida Pública do nosso país. Para Venâncio Mondlane, deputado do MDM, com esta aprovação o partido no Poder quer, "mais uma vez, reforçar o pacto do assassinato, do exterminio e do genocídio do povo para proteger os vampiros financeiros que chuparam, e chupam, sem dó e sem piedade o sangue do povo há mais de quatro décadas".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Governo moçambicano cria novas localidades e postos administrativos

As bancadas parlamentares da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) aprovaram na quarta-feira (26) duas propostas de lei, uma que cria novas localidades e outra que cria novos postos administrativos nas províncias da Zambézia, de Nampula, Tete, Gaza e Maputo. A Renamo posicionou-se contra, julgando que é um contrassenso aprovar novas unidades administrativas num momento de crise financeira por que o país passa e a intenção é acomodar os interesses político-partidários invocando a aproximação dos serviços do Estado aos cidadãos.

Texto: Emílido Sambo

À luz de uma das leis, são criadas 10 novas localidades, sendo três na província de Nampula, quatro em Tete, duas em Gaza e uma em Maputo.

Trata-se das localidades de Mucone, Namitanare, Cululo, Chacocoma, Salima, Sueza-Sede, Ankuaze, Machaila, Ariane e Ponta de Ouro.

A segunda proposta de lei cria 14 novos postos administrativos nas províncias da Zambézia, de Tete e Gaza, nomeadamente Luabo-Sede, Chimbazo, Mulevala-Sede, Chirabo, Dere-Sede, Guerica, Mulumbo-Sede, Carumbana, Murara-Sede, Mufa-Boroma, Doa-Sede, Chueza, Incaia, Machaila.

O impacto orçamental dos dois instrumentos é de mais de 892 milhões, dos quais cerca de 346 milhões para os postos administrativos e mais de 545 destinam-se à operacionalização das localidades, segundo o parecer da Comissão de Administração Pública e

Poder Local (4a Comissão), presidida por Lucas Chomera.

Na fundamentação do documento, Carmelita Namashulua, ministra da Administração Estatal e Função Pública, disse que as novas parcelas do país visam ajustar a organização territorial à realidade e aos desafios de cada fase de desenvolvimento do país, compor e operacionalizar a estrutura administrativa dos distritos ora criados, aproximar, cada vez mais, os serviços do Estado aos cidadãos, encurtando as distâncias percorridas e aumentar o seu acesso.

Com a medida pretende-se igualmente "reforçar a presença do Estado a nível local, tornando a administração do território mais efectiva, e incentivar a iniciativa e a participação dos cidadãos na solução dos problemas das respetivas comunidades".

Apoiando-se nas palavras da ministra,

os deputados Jordão Zita, da Frelimo, e José de Sousa, do MDM, defendem a aprovação dos documentos em questão.

"O processo de fiscalização das actividades do Executivo moçambicano, constatámos em muitos distritos a necessidade urgente de criação de novos postos administrativos e localidades. A título de exemplo, nas províncias de Inhambane e Cabo Delgado como as mais gritantes", disse o MDM.

O povo pede serviços básicos e não secretarias de localidades

Por sua vez, a Renamo, julgou que a proposta ora viabilizada pelo partido no poder e pelo MDM não é oportuna, porque acarreta muitos custos financeiros aos cofres do Estado, tendo em conta que devem ser edificadas novas infra-estruturas de habitação e serviços nas novas

continua Pag. 12 →



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Deputados da Frelimo decidem "em consciência" que as dívidas da Proindicus e MAM são de todos moçambicanos

Na parca história Universal que era dada a conhecer no ensino geral em Moçambique a II Guerra Mundial não mereceu muitos detalhes por isso talvez poucos saibam o que representa o chamado Dia D. Foi o dia em que os aliados ocidentais desembarcaram nas costas da França e marcou o início da fase final da Guerra.

Em Moçambique o Dia D foi nesta quarta-feira (26). Não só porque neste Dia os deputados do partido Frelimo "em consciência" legalizaram as dívidas inconstitucionais e ilegais das empresas Proindicus e MAM, mas principalmente porque foi o dia em que os cidadãos moçambicanos e a auto-proclamada Sociedade Civil não estiveram na denominada "Casa do Povo" para mostrar o seu repúdio e indignação a essas dívidas. Além disso o partido Renamo mostrou, mais uma vez, que não sabe fazer política. Não votou à favor, não se absteve nem votou contra, simplesmente abandonou a plenária.

"Hoje dia 26 de Abril de 2017 é o Dia D, é o dia em que o Governo de Moçambique espera sair dessa sala magna com um troféu. O troféu de legalização do ilegal, de carimbar as dívidas odiosas da Proindicus e da MAM e colocar esse fardo sobre as costas dos mais de 25 milhões de habitantes deste país", afirmou o deputado Venâncio Mondlane após a bancada do seu partido votar contra a aprovação da CGE de 2015 e da consequente legalização das dívidas das

empresas estatais Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM).

"Querem hoje abrir a época da sementeira, a sementeira da miséria, a sementeira da fome,



da nudez e de desprezo pelo povo. Querem, mais uma vez, reforçar o pacto do assassinato, do extermínio e do genocídio do povo para proteger os vampiros financeiros que chuparam, e chupam, sem dó e sem piedade o sangue do povo há mais de quatro décadas", acrescentou o parlamentar.

Discursando na plenária da Assembleia da República o Mondlane disse também que, "este Governo seguindo as lições e os mandamentos do seu mentor, do seu líder moral e espiritual, Armando Emílio Guebuza, contraiu uma dívida também ilegal logo no início do mandato".

"Foram estas dívidas que agravaram a miséria e a pobreza do povo. Foram estas dívidas

usadas como algemas para dilacerar a vida do povo e, como correntes de segregação e perpétua humilhação e exclusão dos jovens do Chamanculo, da Munhava, de Namicopo, de Shiringano", afirmou o deputado

do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) que deu alguns exemplos de como o "custo de vida explodiu como uma bomba (...) um molho de peixe seco e de magumba tornaram-se luxo para o pobre e coitado do povo".

Para Venâncio Mondlane o "reime e este Governo tornou a cultura e a educação um produto descartável, o país virou especialista na Região em formar a mediocridade. Os pontapés cruéis na gramática, o escovismo, o conformismo são a marca registada da nossa escolaridade. O único produto, o maior padrão da nossa educação são as bonecas barbies e as mulheres melancia".

"A aprovação desta Conta Geral

do Estado de 2015 representa a decadência e a derrocada do regime das dívidas ocultas, da violação das leis orçamentais, da Constituição da República, enfim do fim do regime promotor do vampirismo financeiro em Moçambique" disse ainda o deputado em nome dos 15 deputados do MDM e conclui com um apelo, "convocamos a todos os moçambicanos a se indignar contra este Governo, convocamos todos os moçambicanos, mais uma vez, a um dia nacional de indignação".

Frelimo mente para justificar inclusão das dívidas na Conta Geral do Estado de 2015

Rui Conzane, falando em nome dos 135 deputados do partido Frelimo que legalizaram as dívidas da Proindicus e da MAM, e já haviam legalizado em Julho passado a dívida da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), frisou que "Nós da bancada parlamentar da Frelimo, cientes das nossas responsabilidades apostando no desenvolvimento económico e de criação de cada vez melhores condições de vida para os moçambicanos, imbuídos no nacionalista espírito de construção de uma sociedade guiada pelo sentido de transparência e prestação de contas votamos a favor da Resolução que aprova a Conta Geral do Estado de 2015".

Ademais reiterou que a bancada parlamentar do partido no Poder votou "em consciência à favor do projecto de Resolu-

ção que aprova a Conta Geral do Estado de 2015, acreditando no empenho deste Governo em corrigir as falhas deixadas".

Entretanto, Danilo Aly Teixeira, um outro deputado do partido Frelimo, recorreu a inverdades para justificar a inclusão das Garantias que o Governo de Armando Guebuza concedeu violando a Constituição e as leis orçamentais na Conta Geral do Estado de 2015.

Foram incluídas "para que fossem objecto de apreciação e debate em sede do Parlamento saindo da condição de ocultas e conformando-se com os termos da Lei 9/2002, de 12 de Fevereiro, que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado, que obrigam ao registo do factos que afectem as finanças públicas sejam elas dívida directa ou Garantias emitidas pelo Governo".

"A decisão para inscrever na Conta Geral do Estado de 2015 mereceu autorização do Parlamento que culminou com a constituição de uma Comissão (Parlamentar) de Inquérito", mentiu ainda Danilo Teixeira prognosticando que "o registo das Garantias não prejudica a acção em curso da Procuradoria-Geral da República".

A ver vamos se Armando Guebuza, Manuel Chang, Filipe Nyusi, António Carlos do Rosário, Maria Isaltina Lucas, entre outros membros do Governo e funcionários públicos, serão responsabilizados!

→ continuação Pag. 11 - Governo moçambicano cria novas localidades e postos administrativos

sedes dos distritos e localidades a criar num momento de crise financeira.

No seu posicionamento, vincado no parecer da 4a Comissão, a formação política liderada por Afonso Dhlakama defendeu que a satisfação das necessidades da população, no que concerne à aproximação de serviços, pode ser feita sem que sejam criadas as respectivas secretarias de localidade e residências para os chefes localidade.

Por exemplo, prosseguiu a Renamo, "os primeiros distritos criados no país, em 1975, (...) funcionaram sem a edificação de secretarias e residências para os chefes localidade".

A maior preocupação da população tem a ver com os serviços de saúde, educação, água, energia eléctrica, estradas e segurança pública, disse o partido.

Num outro desenvolvimento, a maior formação política da oposição em Moçambique sublinhou que a parente urgência com que se introduz as novas localidades e os novos postos administrativos visa apenas acomodar interesses político-partidários, e não a satisfação das necessidades do povo, o que contraria o princípio de bem servir.

"Não se percebe como é que um Governo responsável avança para a criação de novas unidades administrativas, enquanto nas sedes dos novos distritos ainda não foram criadas infra-estruturas".

As propostas respeitam a lei

Na perspectiva de Lucas Chomera, presidente da 4a Comissão, a criação de novas localidades por província e postos administrativos tem mérito e é oportuna.

"Observa os princípios e critérios de organização territorial previstos na Lei no. 17/2012, de 14 de Agosto e no Decreto no. 51/2012, de 28 de Dezembro".

Ademais, segundo o deputado, tem como pressupostos essenciais a consolidação das conquistas de desenvolvimento económico, social e cultural do país, e impõe a necessidade da revisão e ajustamento continuo da organização territorial do Estado, compor a divisão administrativa dos distritos criados (...).

Edson Macuácia, presidente da Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (1a Comissão), o desenvolvimento económico, social e cultural compreende a capacidade de produção e fornecimento estabelecimentos comerciais e industriais, banca, acomodação, água potável, vias de acesso, unidades de polícia, de tribunais, entre outros.

A proposta enquadra-se na desconcentração e respeita a organização dos órgãos locais do Estado, conforme o preceituado na Constituição da República.

Alunos detidos por consumo de soruma em Maputo

Cinco alunos da Escola Secundária Eduardo Mondlane, na cidade de Maputo, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), supostamente por terem sido surpreendidos a consumir cannabis sativa, vulgo soruma, próximo do estabelecimento de ensino que frequentam.

Texto: Redacção

Os visados, com idades que variam de 14 a 16 anos, foram recolhidos para a 7ª esquadra da PRM, trajados do uniforme da própria escola.

Eles admitiram que consomem aquele tipo de droga. Alguns disseram que o fazem há pelo menos uma semana e outros que era, alegadamente, a primeira vez que experimentava o vício.

Ainda segundo alguns deles, que alegam terem enveredado por esse caminho devido à influência de amigos, o dinheiro usado para a compra de tal soruma devia servir para o lanche escolar, conforme a recomendação dos pais e encarregado de educação. Porém, fizeram o contrário.

Em conexão, com este caso, a Polícia deteve um jovem indicado de ser o fornecedor do referido estupefaciente. Apesar de ele assumir que fuma, negou ter vendido a droga aos miúdos.

Desporto

Ferroviário da Beira no grupo A da Liga dos Campeões Africanos

O campeão nacional de futebol de Moçambique, o Ferroviário da Beira, ficou nesta quarta-feira (26) a conhecer os três adversários que vai enfrentar na sua estreia na fase de grupos da Liga dos Campeões Africanos: Etoile du Sahel da Tunísia, Al Hilal do Sudão e Al Merreikh também do Sudão.

Texto: Adérito Caldeira

O sorteio realizado na sede da Confederação Africana de Futebol (CAF), no Cairo, colocou a equipa moçambicana no grupo A onde vai enfrentar uma experiente equipa tunisina, logo na 1ª jornada fora de casa, e duas equipas sudanesas com muito mais rodagem nas provas africanas de clubes.

A primeira partida da milionária competição africana que será disputada no caldeirão do Chiveve está prevista para o segundo fim-de-semana de Maio e o adversário será o Al Hilal.

Confira os grupos sorteados:

TOTAL CAF CHAMPIONS LEAGUE	
GROUP A	GROUP B
ETOILE S. SAHEL	ZAMALEK
AL HILAL	U.S.M. ALGER
AL MERRIKH	AL AHLI TRIPOLI
FERROVIARIO BEIRA	CAPS UNITED
GROUP C	
MAMELODI SUNDOWNS	AL AHLY
ESPERANCE S. TUNIS	WYDAD A.C.
A. S. VITA	COTON SPORT
ST. GEORGE	ZANACO
GROUP D	

A primeira jornada está agendada para o segundo fim-de-semana do mês de Maio. Apuram-se para os quartos-de-final os dois primeiros classificados de cada grupo.

Destruída pelo ciclone Dineo: Standard Bank apoia reconstrução da Universidade Pedagógica

O Standard Bank apoia as obras de reposição da cobertura do pavilhão de desportos da Universidade Pedagógica, delegação da cidade da Maxixe, na província de Inhambane, que ficou totalmente destruída aquando da passagem do ciclone Dineo, no dia 15 de Fevereiro.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

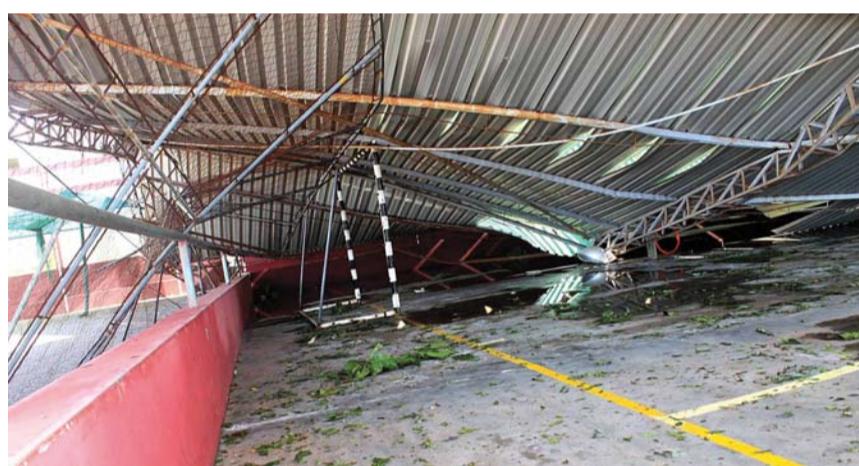
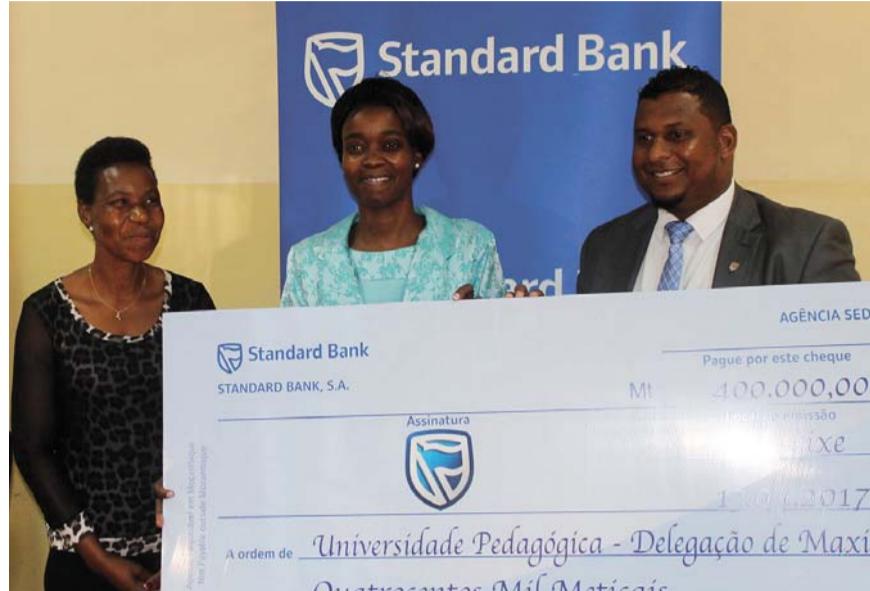
Para o efeito, o banco procedeu, recentemente, à entrega de um cheque no valor de 400.000 MT àquela instituição de ensino superior, que leciona diversos cursos ligados, principalmente, à educação, nos regimes presencial e à distância.

Conforme explicou o gerente do balcão do Standard Bank na cidade da Maxixe, Jair Ismael, a reposição da cobertura daquele pavilhão afigura-se pertinente na medida em que o mesmo servia não só à Universidade Pedagógica, mas também à comunidade.

“É neste contexto que estamos aqui, hoje, para entregar o nosso contributo para ajudar a vossa instituição a reerguer-se dos estragos causados pelo ciclone Dineo”, disse Jair Ismael, que também se referiu à disponibilidade do banco para ajudar no que for possível sempre que solicitado.

Por seu turno, Crisalita Djeco, directora-adjunta pedagógica da Universidade Pedagógica, delegação da Maxixe, agradeceu o apoio do Standard Bank, que, disse, veio numa boa hora tendo em conta a importância do pavilhão de desportos para a comunidade.

“O pavilhão, para além de ser o local onde o corpo estudantil e a



comunidade praticam o desporto, essencial para a saúde, serve igualmente para acolher a comunidade sempre que ocorrem calamidades. Muitas famílias afectadas pelo ciclone Dineo estiveram aqui abrigadas”, explicou Crisalita Djeco.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

Polícia prende homem acusado de assassinar o primo há nove anos na Matola

Um indivíduo de nacionalidade moçambicana caiu nas mãos da Polícia, na semana finda, no município da Matola, acusado de envolvimento no assassinato do seu primo em conluio com um amigo e os dois colocaram-se em fuga durante nove anos.

Texto: Redacção

O cidadão, que segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) responde pelo nome de José Mazonda, encontra-se privado de liberdade nas celas da 3ª esquadra, no bairro de Fomento.

A vítima respondia pelo nome de Carlos Timisse e trocava moeda nacional por estrangeira (rands) no mercado informal, na cidade de Maputo.

Ainda de acordo com as autoridades da Lei e Ordem, o suspeito esteve fogrado na vizinha África do Sul, onde supostamente ia com frequência comprar roupas e outras bens para revender em Maputo.

A sua detenção, disse Fernando Manhiça, porta-voz da PRM na província de Maputo, acontece após ter regressado a Moçambique, convencido de

que o crime tinha sido esquecido.

O amigo reponde pelo nome de Nordinho. Ele esteve pelo menos três anos a ver o sol aos quadradinhos mas evadiu-se e continua a monte.

José Mazonda e o comparsa telefonaram para Carlos Timisse alegando que alguém precisava de trocar rands, no bairro de Fomento, mas por motivos de uma suposta doença não podia sair de casa, disse a Polícia.

Chegado à referida residência, na companhia do seu motorista que aguardava no carro do lado de fora, a vítima levou bastante tempo sem dar sinal de vida.

Dante de tal situação, o condutor estranhou a demora e ficou preocupado. Em seguida contactou imme-

diatamente a Polícia. Esta, após investigações no local descobriu que Carlos Timisse tinha sido enterrado vivo numa machamba próxima à casa onde tinha estado e morreu por asfixia.

Por sua vez, José Mazonda negou as acusações que pesam sobre si e disse que o seu envolvimento se deve ao facto de ter recebido dinheiro referente à comissão a que tinha direito, supostamente por ter contactado Carlos Timisse para a troca de tais rands.

Porém, esta explicação não convence a Polícia, que acredita não haver dúvidas de que o acusado e o seu comparsa a monte são homicidas.

A esquadra onde o visado está preso é a mesma onde a família de Carlos Timisse efectuou a queixa há nove anos.

→ continuação Pag. 05 - Transportes públicos urbanos: Subsídio ineficaz trocado por 300 novos autocarros



nha um mercado cativo, o que lhe facilita a realização dos investimentos necessários e, acima de tudo, facilitar a actividade do Governo, por possuir um único interlocutor”, disse o ministro.

Relativamente à tarifa, Carlos Mesquita garantiu haver consenso sobre a base para o reajuste, “devendo o assunto ser remetido às entidades competentes, nomeadamente os municípios, os governos provinciais e o ministério de tutela, conforme cada situação (urbano, interdistrital e interprovincial)”.

Mesquita sublinhou que o agravamento da tarifa deverá ser acompanhado pela intensificação da fiscalização para pôr fim ao encurtamento de rotas. “É muito injusto agravarmos a tarifa para o cidadão continuar a pagar várias vezes pelo mesmo trajecto. Exortamos desde já que esta prática deverá ser severamente combatida, em defesa dos utentes”.

A materialização destas medidas, segundo Carlos Mesquita, deverá culminar com a melhoria na mobilidade urbana (através da requalificação e ampliação das vias, bem como a definição de faixas exclusivas para o transporte público urbano), participação do utente do transporte público urbano nos custos operacionais, combinação do modo rodoviário com o ferroviário e reestruturação das empresas de transporte público.

Por sua vez o presidente da FEMATRO, Castigo Nhamane, mostrou-se satisfeito com a assinatura deste memorando, que resulta de negociações com os ministérios dos Transportes e Comunicações e da Economia e Finanças.

“Esta alteração do modelo de subsídio foi apresentada por nós (FEMATRO) porque chegámos à conclusão de que o dinheiro que nos era atribuído não trazia resultados visíveis para nenhuma das partes, nomeadamente Governo, operadores e passageiros”, referiu Castigo Nhamane.

Campanha Nacional de Cobrança da Dívida prorrogada até 5 de Maio

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) decidiu prorrogar, até ao próximo dia 5 de Maio, a Campanha Nacional de Cobrança da Dívida de Contribuições da Segurança Social, para permitir a interpelação de maior número de empresas devedoras de contribuições, por parte das brigadas inspectivas constituídas pelos técnicos do INSS e da Inspecção Geral do Trabalho.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

A Campanha de Cobrança da Dívida de Contribuições, iniciada em todo o País no dia 22 de Março, cujo término estava previsto para o dia 22 de Abril, tem por objectivo a recuperação de valores em dívida, através da interpelação de contribuintes devedores, envolvendo, igualmente, a acção educativa aos contribuintes e beneficiários sobre a importância da canalização das contribuições ao Sistema de Segurança Social.

O INSS e a Inspecção Geral do Trabalho apelam às empresas devedoras a aproveitarem este período da prorrogação, para que, de forma voluntária, regularizem a situação da dívida, com vista a permitir que os trabalhadores tenham acesso aos benefícios da Segurança Social.

Universidade Politécnica organiza Feira do Livro e da Cultura

Tem lugar até sexta-feira, 28 de Abril, a Feira do Livro e da Cultura promovida pela Universidade Politécnica. A iniciativa, que teve início na última terça-feira, tem ocorrido no pátio da Biblioteca Central desta instituição privada de ensino superior, na cidade de Maputo.

A cerimónia de abertura do evento foi presidida pelo vice-reitor da Universidade Politécnica, o Professor Catedrático Armando Jorge Lopes, que na ocasião referiu que a Feira do Livro e da Cultura é um evento organizado anualmente pela universidade, inserido nas celebrações do Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, efeméride que se assinala a 23 de Abril.

Sobre as expectativas em torno da feira, Armando Jorge Lopes avançou que "nesta edição temos mais editores a expor, temos mais obras e, como podemos ver neste primeiro dia, há muita gente interessada em participar neste evento".

"Esperamos que isto se reflete no futuro, no que diz respeito à leitura e à escrita. Portanto, a nossa expectativa é muito grande", acrescentou.

Ainda na sua intervenção, o vice-reitor deixou garantias de que a Universidade Politécnica continuará a empenhada no apoio à literatura moçambicana, sobretudo no incentivo à leitura e à escrita.

Durante a cerimónia de abertura desta feira, foi também anunciado o vencedor do prémio literário Maria Odeote de Jesus, referente à edição do ano 2016. Trata-se de Pedro Pereira Lopes, com a obra infanto-juvenil intitulada



da "O Comboio que andava de Chinelo", tendo recebido um cheque no valor de 60 mil meticais, com direito à publicação da sua obra e dos outros dois concorrentes aos quais coube uma menção honrosa.



Paralelamente à Feira do Livro e da Cultura, a Universidade Politécnica organizou o Dia Aberto na Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias-ESGCT, uma unidade orgânica daquela instituição

privada de ensino superior. Trata-se de um evento durante o qual a ESGCT recebe estudantes de várias escolas pré-universitárias da cidade de Maputo, com o objectivo de dar a conhecer os cursos e as respectivas disciplinas por si ministradas, bem como as vantagens de cada uma na formação do homem.

No decurso da Feira do Livro e da Cultura, a Universidade Politécnica levou ainda a cabo outras actividades paralelas, tais como interacção entre escritores e os alunos da Escola Secundária das Acácias e da ESGCT. Houve, ainda, uma palestra sobre cultura, para além da exibição de danças tradicionais e doação de sangue.

Entretanto, o reitor da Universidade Politécnica, Professor Doutor Lourenço do Rosário, empossou ainda dois novos quadros desta institui-



ção de ensino superior. Com efeito, Girlane da Silva passou a chefiar o recém-criado Departamento de Organização e Métodos, da plataforma de interligação entre a Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação-FUNDE e a Universidade Politécnica, para além de Marisa da Costa Trindade que passou a assumir o cargo de coordenadora do Centro de Estudos de Pós-Graduação e Pesquisa Aplicada da Escola Superior de Altos Estudos e Negócios-ESAEN.

Na ocasião, Lourenço do Rosário justificou estas nomeações com o facto de a Universidade Politécnica encontrar-se, actualmente, num processo paulatino de mudança.

Conforme explicou, "quer do ponto de vista de recursos humanos, quer de recursos materiais e financeiros,

temos de pensar em tudo. Como Grupo A Politécnica, temos de pensar sobre de que forma faremos a articulação entre os diversos sectores deste mesmo grupo".



"O mais importante é as pessoas deixarem de pensar que a nossa actividade se esgota na universidade. Nós somos um grupo e temos de pensar como um grupo, sendo nessa perspectiva que estas mudanças estão a ser feitas", disse Lourenço do Rosário.

Transporte de magnetite para África do Sul: Comboios fazem reduzir número de camiões na EN4

O comboio de transporte de magnetite que está a ser ensaiado na linha férrea de Ressano Garcia, desde o dia 1 de Abril, está a reduzir a quantidade de camiões que demandam, diariamente, o Porto de Maputo, transportando este minério a granel.

Trata-se de uma longa composição, composta por 75 vagões de 60 toneladas cada, transportando um total de 4.500 toneladas de magnetite por viagem. Neste momento, circulam, naquela linha, cinco comboios por semana, estando o aumento da frequência dependente da melhoria das condições operacionais da linha de Ressano Garcia e do Porto de Maputo.

O recurso à via ferroviária para o transporte deste minério surge como resultado dos esforços do Governo, visando conferir maior competitividade e eficiência ao Corredor de Maputo.

De acordo com o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, numa visita recente efectuada ao local onde é manuseado o minério, no Porto de Maputo, "o transporte via ferroviária, não só está a contribuir para o descongestionamento da Estrada Nacional Número Quatro (EN4), mas também a conferir melhorias na cadeia logística, em geral".

Conforme explicou Carlos Mesquita, o transporte ferroviário concorre para a redução dos custos operacionais, quando comparado com o sistema rodoviário, que era predominantemente usado para o transporte de magnetite.



A introdução deste comboio, que liga a África do Sul ao Porto de Maputo, através da linha de Ressano Garcia, permitiu, até ao momento, a redução de pelo menos 140 camiões por dia, e 700 por semana, que trafegavam na EN4, num só sentido.

Assim, espera-se que até o final do ano a mobilidade na EN4 e o congestionamento de camiões no acesso ao Porto de Maputo conhecem melhorias significativas.

Para o ministro dos Transportes e Comunicações, esta medida enquadra-se no âmbito da visão integrada entre o sistema ferroviário e o manuseamento portuário que o Governo tem vindo a promover.

"Temos estado a trabalhar para que os investimentos que estão a ser feitos no Porto de Maputo sejam acompanhados por medidas profundas de melhoria de desempenho da linha de Ressano Garcia para atender, de forma harmonizada, ao crescimento da demanda, sendo a introdução deste comboio um passo importante", referiu Carlos Mesquita.

A reconquista das cargas tradicionalmente ferroviárias, actualmente transportadas com recurso ao sistema rodoviário, afigura-se como de capital importância para a economia do País, assim como na melhoria da mobilidade ao longo da EN4, para além de contribuir para a melhoria da receita cobrada pela empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), através da maior utilização da li-

nha de Ressano Garcia.

A EN4 registava um movimento desusado de camiões, provenientes da África do Sul, transportando minérios a granel, carga tradicionalmente ferroviária, o que, para além de causar constrangimentos à mobilidade, torna as operações mais caras e incrementa o consumo de combustíveis.

Neste sentido, espera-se que até o final do ano o Porto de Maputo passe a receber cerca de quatro milhões de toneladas de magnetite através da linha de Ressano Garcia, facto que vai reverter a actual tendência, em que maior parte da carga manuseada é transportada via rodoviária.

Refira-se que o Porto de Maputo tornou-se ainda mais competitivo nos mercados regionais e internacionais, com a recente conclusão da dragagem do canal de acesso, que passou de 11 para 14 metros de profundidade, permitindo o acesso àquela infra-estrutura de navios de porte até 120 mil toneladas.

das. Iniciada no terceiro trimestre de 2015, a dragagem do canal de acesso ao Porto de Maputo custou 84.1 milhões de dólares norte-americanos e enquadrava-se numa estratégia que irá permitir que o Porto atinja a meta estabelecida de manusear 40 milhões de toneladas até 2020.

Por outro lado, para conferir maior capacidade à Linha de Ressano Garcia, está prestes a iniciar a implementação de um pacote de cerca de USD 120 milhões na aquisição de equipamento rolan-te e melhoria da linha férrea. No concreto prevê-se, ainda este ano, a instalação dum sistema centralizado de comando de circulações, o aumento da extensão dos cruzamentos de 1000 para 1500 metros, reforço de 3 pontes e substituição de alguns carris e travessas de betão. Em função da evolução da demanda, está prevista a aquisição de 3 locomotivas de 3000 HP e 100 vagões, para a melhoria de tracção nesta linha, de capital importância para o Corredor de Maputo.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram a seguinte Xiconhoquice na semana finda: Aumentos salariais É um insulto a todos os trabalhadores moçambicanos e as suas respectivas famílias o que o Governo da Frelimo tem vindo a fazer. Recentemente, o Governo anunciou o reajuste dos salários mínimos nacionais. De acordo com o decreto, apresentado pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, apesar de beneficiar do maior aumento salarial, a administração pública, defesa e segurança continuará com um dos ordenados mais baixos no país, passando de um mínimo de 3.278 para 3.996 meticais. Ou seja, de forma geral, os salários mínimos nacionais são uma vergonha, pois continuam a não cobrir as despesas relativas a uma cesta básica para uma família-tipo em Moçambique constituída por cinco pessoas. Em contrapartida, todos os dias os preços de bens de primeira necessidade têm estado a disparar em flecha, sufocando os moçambicanos. <http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/61883>

Novais Jose Angolano Angolano Gingam porque eles têm tudo de borla apartir de mordomias até carros, moradas ,segurança e

mais bonos, e eu que sou cinzentinho insulta- me com os 500 mt, para que efecto, malucos dos dishonestos, e os preços dos productos ainda ha disparar...

que merda... · 22/4 às 12:29

Wa Pelembé É triste que ainda na altura do campeonato existam "xicos"; há que ter vergonha da maneira como estes se comportam diante dos factos! Lamento bastante pelo sofrimento que algumas entidades com uma ambição descontrolada. CV-coisas vergonhosas!!! · 22/4 às 10:04

Assante Cornelio Saure Agora, isso é uma cruzada, dentro da cruzada do tempo, coisa impossível, os herbívoros estão a se alimentar de carne, somos alvo a abater. PSI:" falência declarada para os funcionários do estado". Apertem os cintos. · 23/4 às 8:11

Luis Bonifacio Fico triste quando os nossos jornalistas dizem

francamente k o governo e' da frelimo. e pra os k nao sao d frelimo qual e' direçao? o que eu saiba o governo e' d moçambicanos. · 22/4 às 12:33

Abilio Relogio E com muita razao sr luis bonifacio: isso acontece porq o governo so faz bem para os da frelimo nao pra o povo em geral · 22/4 às 18:50

Sérgio Frederico Jamal Jamal Triste · 22/4 às 10:29

Filipe Amide E... vamos continuar dando vivas aos camaradas, ate... · 22/4 às 14:11

Pm Bero o 21% so servem para a infima parte da função publica. · 22/4 às 10:29

Pergunta à Tina...

Olá mana Tina, boa tarde. Eu sou Merven, peço a sua ajuda. Hoje fui ao hospital porque sentia comichão no meu órgão genital masculino. Lá, descobri que tenho ITS, perguntei à minha namorada se ela saiu fora ou não, ela jura que não. Já não sei como tive essa doença. Será que ela está a mentir ou traiu-me?

Olá, mano Merven. A pergunta que me coloca é impossível de responder. Não tenho como satisfazer a tua curiosidade. Só posso dar uma ajuda para compreenderes que é bem possível que a tua namorada não esteja a mentir: acontece que muitas vezes, as ITSs (Infeções de Transmissão Sexual) não dão quaisquer sinais ou sintomas, isto é, tens uma infecção, mas não te dás conta que a tens, pois ela não se manifesta. É isto é especialmente frequente entre as mulheres, mais do que nos homens.

E de repente, por qualquer circunstância, nomeadamente por uma redução da imunidade (que pode acontecer devido a inúmeros factores, como a gravidez, por exemplo), essa infecção pode começar a dar sinais e sintomas. Então, a pessoa descobre que tem uma ITS.

Outra possibilidade é que o diagnóstico que te fizeram no hospital esteja errado: uma comichão no órgão genital masculino pode não ser devida a uma ITS.

De qualquer modo, é recomendável que, juntamente com a tua namorada, façam um teste do VIH.

Também, não esqueçam que usando a camisinha, esses problemas não se colocam, e o sexo é muito mais seguro.

Olá mana Tina. Como está? Gostaria de saber, como posso conhecer/saber calcular o meu período fértil, pois a minha menstruação não é regular. Bjs

Olá querida mana. Quando a menstruação é irregular, fica mais difícil determinar o período fértil, mas há maneiras de fazer o cálculo aproximado. Para isso, é preciso tomar nota do dia do início de cada período menstrual e contar o número de dias entre cada um desses inícios, durante três meses.

Por exemplo, vamos supor que entre o início de um fluxo menstrual e o início do seguinte decorreram 32 dias; no mês seguinte, decorreram 35 dias; e no terceiro mês, decorreram 30 dias. A média dos três meses será $32+35+30 = 97$ a dividir por 3, o que dá 32 dias. Então, o dia da ovulação deverá ser a meio, ou seja, no 16º dia. Portanto, o período fértil deverá ser entre três dias antes e três dias depois, ou seja, aproximadamente entre o 13º e o 19º dia depois do início da menstruação.

O período fértil também pode ser detectado por sintomas que a própria mulher pode notar. Por exemplo, neste período é habitual a presença de um líquido vaginal transparente, semelhante a clara de ovo crua. No período fértil também costuma haver aumento do desejo sexual, e eventualmente irritabilidade fácil e instabilidade emocional. Neste período também se regista um ligeiro aumento da temperatura corporal, na ordem dos 0.5°C , que pode ser controlada e registada diariamente com um termômetro logo ao acordar, antes de se levantar da cama. Também há mulheres que, no dia da ovulação, sentem uma dor cólica no baixo ventre que desaparece espontaneamente.

Também existe o chamado teste de ovulação que qualquer pessoa pode fazer em casa. Este permite determinar o período fértil através de um exame da urina. Infelizmente, nas nossas farmácias ainda não se encontram estes testes, mas podem ser adquiridos na África do Sul. Finalmente, lembrar que um ciclo irregular pode muito facilmente ser regularizado tomando a pílula anti-conceptiva.



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram a seguinte Xiconhoca na semana finda: Filipe Nyusi O Presidente da República, Filipe Nyusi, não é somente o mais alto magistrado da nação, mas também é o maior Xiconhoca de todos os tempos. Marimbando-se para a situação que o povo moçambicano, Nyusi encheu a boca para dizer que não há problema o país endividar-se, mais do que já está. Bem, o Xiconhoca afirmou isso porque sabe que não irá sair um tostão sequer do seu bolso para pagar a Dívida Pública, pois essa responsabilidade é colocada no pacato povo moçambicano. <http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/61884>

Pedro Joaquim O direito à liberdade de expressão e de informação é indiscutivelmente necessário, mas quando esse direito é exercido para pôr em causa a honra das pessoas, sobretudo das figuras públicas, esse direito, no meu ponto de vista devia merecer uma responsabilização. Por exemplo, tenho acompanhado neste espaço alguns pronunciamentos que ofendam algumas personalidades ou figuras públicas pura e simplesmente para denegrir as suas imagens, a não ser que é uma tentativa de fazer política daquela maneira.

Mas eu penso que a melhor forma de fazer política ou de contribuir para o bem do país é de apresentar e difundir aos cidadãos ou ao povo, as ideias sobre como uma determinada questão devia ser tratada ou resolvida por quem de direito. Mesmo os modelos de desenvolvimento do país podem ser propostos pelos cidadãos, e não se limitarem apenas às críticas que nem permitem às pessoas fazer uma reflexão. É apenas o meu ponto de vista. · 23/4 às 15:50

Pedro Domingos Nhamposse A NOSSA MÚSICA D VITÓRIA... A

FRELIMO É K FEZ A FRELIMO É K FAZ!!!! DÚVIDA S KIZER · 23/4 às 20:06

Dercio Garreto Bule Ele é terrível ele faz me lembrar o outro rambo X o Guebas quando dizia que as nossas cabeças eram vazias bwakahkhahkhahkah · 23/4 às 20:45

Azarias Chihitane Massingue É importante aprendermos a argumentar, deixarmos de ter ideias feitas por outros. O Senhor Pedro Joaquim apenas defendeu a ética não precisamente a ação do Presidente. Escrever por exemplo que o Nyussi não vai tirar nenhum tostão de seu bolso mas sim o pacato povo, é algo que não pode ser escrito por alguém que se diz jornalista. O governo do dia e que gere os negócios do Estado dentro das balizas constitucionais. Se questionassem a legalidade de tal dívida, o assunto era obviamente outro. Nenhum País do Mundo conseguiu se desenvolver sem contrair dívidas. Tanto é que as grandes economias são as que mais dívidas tem. O que se reclama aqui é que as dívidas do

Estado sejam legais e transparentes. · 20 h

Carlitos Santos Manuel Olha os ddfensores dos chiconhocos se mordendo para defender as chiconhoquices. · 23/4 às 19:48

Bertino Angelo Bento Macamo XICONHOCA É SEMPRE XICONHOCA NÃO HÁ HONRA PARA XICONHOCA. · 23/4 às 16:34

A Carlos Garcia É isso ai... · 8 h

Alberto Txuma Alberto Txuma Bem dito Pedro · 23/4 às 19:31

Belmonte Graça Cada Povo tem o Governo que merece. · 14 h

Celestino Loforte Nyusi ñ é moçambicano?! · 23/4 às 16:11

Dorps Patrick País de xiconhocos · 23/4 às 20:03

Sociedade

Mais milhares de litros de combustível para o mercado informal apreendidos em Manica

Sete indivíduos encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica, desde a semana passada, indiciados de compra e venda ilícita de combustível supostamente roubado.

Trata-se de pelo menos 2.400 litros de combustível condensado, alegadamente baldeados de um camião-cisterna no posto administrativo de Inchope.

Segundo Elsídia Filipe, porta-voz da PRM em Manica, a viatura partiu da região de Temane, na província de Inhambane, com destino ao porto da Beira, em Sofala.

Foram apreendidos 12 tambores de 200 litros cada, nas proximidades do cruzamento de Inchope, na Estrada Nacional numero 1 (EN1), onde encontrava uma brigada dos agentes da Lei e Ordem.

Carlos Machai, condutor do camião que transportava o produto em causa, contou a jornalistas que foi mandado parar por seis cidadãos, os

quais disseram que pretendiam comprar combustível que ele próprio levava.

Segundo explicou, ele recebeu aos interessados que o combustível era condensado mas mesmo assim aceitaram comprar a 300 meticais por cada tambor.

Aparentemente arrependido, Carlos justificou o seu acto ale-

gando que estava a desenrascar a vida, mas não deu certo porque a Polícia fez a tempo se ao local.

Enquanto isso, ainda em Manica, outros três indivíduos estão encarcerados, acusados de comercialização ilegal de medicamentos supostamente roubados no Sistema Nacional de Saúde (SNS), alguns dos quais fora do prazo.

Texto: Redacção

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Bandidos armados, fazendo-se transportar num carro cuja matrícula não foi registada, bloquearam uma viatura do Serviço Nacional de Investigação



Criminal (SERNIC) – ex-Polícia de Investigação Criminal (PIC) – dispararam vários tiros e regataram dois presos que na altura eram transportados para uma esquadra, por volta das 11 horas desta segunda-feira (24), em pleno da correnteza da capital de Moçambique.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/61924>

Virgilio Chirindza Nunca vi um ataque mais pacífico dos criminosos diante da polícia e vice-versa. Esta é mais uma manobra dos tubarões onde a polícia recebeu ordens para facilitar o resgate. Dizer q o carro da escolta estava retida no semáforo e chamar o povo de analfabeto. · 7 h

Abrão Paulo Munguambe Tudo organizado sai perfeito. No lugar de verem quanto eram deveriam registrar a matrícula q seria a coisa tão fácil que identificar a marca do carro como teria acontecido. É uma rede entre a polícia e os bandidos · 8 h

Cremildo Machava Se n temos segurança no nosso país, como eq o carro de escolte ficou · 8 h

Augusto Junior Junior Eu estou a desconfiar que o mundo está acabar... Feat: #Puto Português... · 7 h

Antonio Junior Mugadui Exa xta mal contada,?perdão se xtou

erado..comando é cadeia?afinal oki é comando na vida real? · 3 h

Ariala Geba Ufffff, essa é a máxima, estamos maleeeeeeee uma vez que já abatem viatura da autoridade, o civil está de pior! · 4 h

Antonio Junior Mugadui Os bandidos sonharam k os amigos iam a 1 esquadra? Todos nos somos irmãos.o mano gueba nao xta ai a monte? · 3 h

Agno Eufrasio Sengue nao si engana sao amigos da polícia isso e verdade em Moz nao temos polícia e tudo bando de bandidos sao eles sim ... · 7 h

Vitorino Chichava Se fosse Na Beira diriam qui sao homens da renamo ... E agora kade o paradeiro dos crime organizados....!!? · 16 min

Celestino Massingue CRIME ORGANIZADO PELA POLICIA · 8 h

Domingos Luís da Silva Esse tipo de crime é novo em Moçambique · 8 h



Ema Fernandes Sem comentários..... · 9 h



Enio Malombe Esta é um sinal de a nossa polícia anda envolvida em esquemas do crime. · 9 h



Antonio Carlos Pinto Ferreira Estavam era muito bem informados... · 7 h



Hobety Luys Muhamby Armação · 6 h



Jay Langa da Soz A nossa polícia nunca esteve preparada. · 9 h



Jimi Mamen Treta !!! Ganda polícia · 8 h



Domingos Joao Jamal Cumaneque ISSO VIA SO NO FILME! · 23 min



Alberto Massenguer cmo ficou o carro no semafaro · 6 h



Novais Jose Angelano Angelano Gingam porque eles têm tudo de borla apartir de mordomias até carros, moradas ,segurança e mais bonos, e eu que sou cintenário insulta- me com os 500 mt, para que efecto, malucos dos disonestos, e os preços dos produtos ainda ha disparar... que merda... · 22/4 às 12:29



Wa Peleme É triste que ainda na altura do campeonato existam "xicos"; há que ter vergonha da maneira como estes se comportam diante dos factos! Lamento bastante pelo sofrimento que algumas entidades com uma ambição descontrolada. CV-coisas vergonhosas!!! · 22/4 às 10:04



Assante Cornelio Saure Agora, isso é uma cruzada, dentro da cruzada do tempo, coisa impossível, os herbívoros estão a se alimentar de carne, somos alvo a abater. PSI:" falência declarada para os



goste de nós no

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram a seguinte Xiconhoquice na semana finda: Aumentos salariais

É um insulto a todos os trabalhadores moçambicanos e as suas respectivas famílias o que o Governo da Frelimo tem vindo a fazer. Recentemente, o Governo anunciou o reajuste dos salários mínimos nacionais. De acordo com o decreto, apresentado pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, apesar de beneficiar do maior aumento salarial, a administração pública, defesa e segurança continuará com um dos ordenados mais baixos no país, passando de um mínimo de 3.278 para 3.996 meticais. Ou seja, de forma geral, os salários mínimos nacionais são uma vergonha, pois continuam a não cobrir as despesas relativas a uma cesta básica para uma família-tipo em Moçambique constituída por cinco pessoas. Em contrapartida, todos os dias os preços de bens de primeira necessidade têm estado a disparar em flecha, sufocando os moçambicanos.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/61883>

funcionários do estado". Apertem os cintos. · 23/4 às 8:11

Luis Bonifacio Fico triste quando os nossos jornalistas dizem francamente k o governo e' da frelimo.e pra os k nao sao d frelimo qual e' direçao?o que eu saiba o governo e' d moçambicanos. · 22/4 às 12:33

Abilio Relogio E com muita razao sr luis bonifacio: isso acontece porq o governo so faz bem para os da frelimo nao pra o povo em geral · 22/4 às 18:50

Sérgio Frederico Jamal Jamal Triste · 22/4 às 10:29

Pm Bero o 21% so servem para a infima parte da função publica. · 22/4 às 10:29

Filipe Amide E... vamos continuar dando vivas aos camaradas, ate... · 22/4 às 14:11

Sociedade

Pai preso por queimar a filha na Matola

Um homem de 54 anos de idade encontra-se detido nas celas da 4a esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a semana passada, no município da Matola, acusado que queimou a filha de 14 anos com água fervida, tendo-lhe causado ferimentos no tórax.

Texto: Redacção

O caso aconteceu na tarde da última quinta-feira (20), no bairro da Liberdade. A denúncia foi feita pela esposa do indicado. Este alegou que estava embriagado e quando chegou à sua residência descontrôlou-se devido a um problema que não soube explicar devidamente.

Até ao fecho desta edição a adolescente encontrava-se sob cuidados médicos no Hospital Central de Maputo (HCM).

O cidadão disse ainda que não foi com água quente que queimou a filha, mas sim, "bati a chávena dela enquanto tomava chá e ela queimou-se. Não sei por que é que essas coisas aconteceram".

Ainda na Matola, concretamente no bairro da Machava-Socimol, um outro cidadão acusa a mulher de ter tentado queimá-lo com recurso a um líquido inflamável, na madrugada do passado sábado (22).

O suposto ofendido disse que estava numa diversão e quando regressou à casa sentou no sofá mas apanhou sono, de repente.

Volvido algum, ele despertou porque o seu corpo estava a ser regado com óleo de motor que acabava de comprar para fazer a manutenção do carro. "Quando desertei ela [a mulher] já estava com o fósforo nas mãos".

A vítima contou igualmente que diante do alegado perigo, ele fugiu para a casa de um dos familiares para pedir ajuda, mas a sua consorte achou que ele estivesse a dormir no carro, como tem sido habitual quando os dois entram em desavenças.

Tomada pela raiva, a mulher incendiou a viatura, tendo esta ficado completamente destruída. Ela foi presa, mas, mais tarde, restituída à liberdade por alegada falta de provas.

Pena de morte no Arkansas: primeira dupla execução nos EUA em 17 anos

O estado norte-americano do Arkansas aplicou a injeção letal a mais dois homens: Jack Jones e Marcel Williams, ambos condenados a pena de morte pelos crimes de violação e homicídio nos anos 90, foram executados, tendo protagonizado assim a primeira dupla execução dos últimos 17 anos nos Estados Unidos.

Na quinta-feira, tinha sido a vez do prisioneiro Ledell Lee receber o cocktail de letal. Com mais estas duas execuções, o estado do Arkansas fica mais próximo do anunciado objectivo de executar oito dos seus 34 condenados à morte até ao fim do mês, com o argumento de que as reservas de uma das drogas usadas – o midazolam – acabam no fim de Abril. É que os estados que têm a pena de morte têm enfrentado problemas para comprar os fármacos utilizados, dada a resistência das empresas farmacêuticas em fornecer produtos destinados à execução de prisioneiros.

Os prisioneiros executados nesta segunda-feira viram o Supremo Tribunal rejeitar o seu apelo de última hora, tal como aconteceu, de resto, com Ledell Lee. Os advogados de Jones tinham alegado que ele sofreria uma "morte tortuosa" porque ele seria resistente ao midazolam, ao passo

que os representantes de Marcel Williams haviam argumentado que, devido ao seu peso, a rondar os 180 quilos, seria difícil ao carasco encontrar-lhe uma veia.

Williams fora condenado em 1997 pelo rapto, violação e homicídio de Stacy Erickson, além de ter raptado e violado outras duas mulheres. A sua execução chegou a estar suspensa por alguns minutos, com os seus advogados a alegarem que a execução imediata anterior, a de Jones, fora inumana, já que este teria permanecido vivo mais de cinco minutos decorridos desde que lhe fora aplicada a injeção que deveria tê-lo deixado inconsciente. Esta versão viria, porém, a ser desmentida por pessoas que assistiram à execução.

De acordo com as mesmas testemunhas, citadas pela BBC, Jones terá aproveitado as suas últimas palavras para pedir desculpa à

rapariga que quase matou. Ele tinha sido condenado em 1996 por ter violado e estrangulado uma mulher chamada Mary Phillips e por a seguir ter tentado matar a sua filha, então com apenas 11 anos.

Dos oito condenados que o governador do Arkansas, Asa Hutchinson, se propusera executar até ao fim de Abril, quatro conseguiram ver a sua morte adiada por determinação judicial.

Dos 31 estados norte-americanos que aplicam a pena de morte, o Arkansas ganhou a reputação de ser o primeiro estado a executar tantos prisioneiros em tão poucos dias, o que tem suscitado a indignação das organizações de defesa dos direitos humanos mas também de antigos guardas-prisionais, para quem as execuções podem ter consequências graves para o bem-estar daqueles profissionais.

Texto: Público de Portugal



Boqueirão da Verdade

"Vivemos num país de faz de contas, onde a justiça depende do poder político e o judiciário não é livre. Oficiosamente [a PGR] pode agir, mas não o faz. E, apesar de ser inteligente é dependente do poder político, o que dificulta o exercício do seu papel de protector do património do Estado", **Angelina Enoque**

"É um facto que o nosso país foi tomado pelo crime e a Procuradoria tem sido o elo mais fraco da administração da justiça, perante o assalto às contas públicas, o roubo descarado a luz do dia e desvio de fundos públicos", **José de Sousa**

"Senhora Procuradora, este informe é exactamente a cópia fiel das ocorrências registadas em esquadras de polícia. Até hoje, o país aguarda os resultados das investigações sobre o assassinato do professor Gilles Cistac, o juiz Silica e o seu colega Marcelino Vilanculos, executado pelo sindicato do crime, que sequestrou a administração da justiça", **idem**

"A Procuradora-Geral da República enumerou uma série de acções, não enumerou soluções, que é o que nós queremos. Há casos que ainda estão em processo desde o ano passado", **Leopoldo Ernesto**

"A Informação anual do Procuradora-Geral da República (PGR), apresentada esta semana à Assembleia da República, causou-me algumas horripilações, sobretudo na matéria que versa sobre o branqueamento de capitais. O informe denuncia a introdução no sistema financeiro nacional de valores monetários

resultantes de actividades criminosas, da mais diversa natureza, nomeadamente desvio de fundos do Estados, raptos, tráfico de pessoas e de órgãos humanos, de estupefacentes e substâncias psicotrópicas e de partes de espécies protegidas. Os valores são investidos, subsequentemente, em projectos económicos no país e/ou no estrangeiro em benefício próprio ou de terceiros, causando repercussões negativas, tanto a nível social, como económico. Isto é muito grave", Salomão Muiambo, **in Notícias**

"Na verdade, não há dia que passe sem que sejamos ofuscados com notícias ligadas à actividade criminosa. E todos nós estamos expostos ao flagelo desta actividade. Aliás, o informe da PGR refere que durante o ano passado o Estado moçambicano sofreu danos financeiros superiores a um bilião de meticais devido à lavagem de capitais. É com estas práticas que se financiam muitas actividades ilícitas. Entendo o branqueamento de capitais como sendo a prática económico-financeira que tem por finalidade dissimular ou esconder a origem ilícita de determinados activos financeiros ou bens patrimoniais, de forma que estes mesmos activos aparentem uma origem lícita ou a que, pelo menos, a origem ilícita seja difícil de demonstrar ou provar", **idem**

"Há dinheiro ilícito que entra no circuito financeiro nacional, não é novidade para ninguém. O que falta são exemplos de bens recuperados e de pessoas exemplarmente penalizadas pelo cometimento deste tipo legal de crime. Ainda bem que a PGR está já a

falar da necessidade de criação de um órgão de recuperação e gestão de activos resultantes do branqueamento de capitais. Mão à obra", **ibidem**

"(...) o grosso da Dívida Interna moçambicana é para amortização de dívida passada, pagamento de despesas cuja utilidade se esgota no momento da sua execução. O que acontece é uma espécie de jogos Ponzi, isto é dívida paga com nova dívida", **Fernanda Chivulele**

"Estou a planificar uma maneira de alargar a trégua, 60 dias são poucos, sim, foi apenas um sinal de paz. 60 dias serão poucos, vamos alargar para mais. Poderei dar até uma trégua sem prazos desde que a Frelimo corresponda, porque há coisas que eu tenho combinado com o meu irmão Nyusi e ele não tem vindo a cumprir nos termos combinados. Tenho paciência porque comecei com (os Presidentes) Chissano, Guebuza, se calhar ele é o último. Quero garantir que poderei dar trégua sem prazo se, a partir de hoje até por aí os dias 20 ou 25 de Abril, o meu irmão Presidente da República corresponder com aquilo que temos vindo a falar", **Afonso Dhlakama, in O País**

"Eu e o presidente da Renamo não queremos intermediários informais, esses que querem procurar respostas sobre uma coisa que eles querem saber. Se quiserem ajudar, dêem a cara e participem no processo, não perturbem o que está a acontecer. Porque, se inventarmos histórias a pensar que estamos a ajudar, estamos a pressionar, e você não sabe o que as pessoas estão

a combinar. Isso é perigoso, porque cria desconfiança de novo e nós já estamos a sair desse ambiente de desconfianças entre moçambicanos", **idem**

"Eles sabem que por razões de segurança não posso ir à Beira participar nesta conferência, mas quero acreditar que alguns membros, ou mesmo o secretário-geral, chefes de departamentos, a chefe da bancada ou outros quadros do partido tenham sido convidados. Portanto, não estarei presente nesta conferência porque ainda me encontro nas matas. Participarei em várias conferências quando estiver já a andar aí na cidade", **ibidem**

"A esperança do povo está a ser construída, acreditamos que um dia terá que ficar claro que neste país não há guerra. Portanto, estamos a trabalhar, não preciso de estar a andar na estrada a correr, tirar a camisa e dizer estou a falar. Estou a falar, não é isso que o povo quer? O povo quer resultado daquilo que estamos a fazer", **Filipe Nyusi**

"O salário é produzido por nós, vem dos impostos o dinheiro. Os camponeses, por exemplo, têm a lição de economia bem estudada. Quando fazem um hectare, sabem que vão colher tanto, que vai dar para comer todo o ano. Quanto mais queremos, se queremos motorizada, o camponês aumenta a machamba para produzir mais e ter dinheiro para comprar a motorizada, é o que temos que fazer todos nós. Não há quem não produz, o nosso professor produz, o nosso enfermeiro produz, aquele funcionário da secretaria produz", **idem**

21/4 às 16:19

Ornelas Chombe Meus irmãos este tipo de insulto só merece a nós mesmos, se não fossemos nós quem mais seria. se ver k nao aguenta com a caroagem abandona e procure o melhor. · 21/4 às 18:50

Hélio Henrique Cabral Wizzy mocambicanos são acomodados e medicas o resultado e esse, ao menos se manifestar para tirar esse governo do poder, mas não se ele recebe bem o outro pode dormir com fome não ha problema mocambicanos vamos nos unir e tirar esse governo do poder. · 21/4 às 22:14

Jose Semente Semente Semex não sei a onde vamos parar com tal incompetencia... mais não disse · 22/4 às 11:29

Ercilio Pascoal Mazine Moçambique real, o país esta fodido, Salario minimo 3.500, saco de arroz 2300, óleo 500, caldo 200 acabou. energia? lenha? Água? · 22/4 às 14:45

Mundo

Forças de segurança iraquianas matam quase 50 jihadistas em Mossul

As forças de segurança do Iraque mataram na sexta-feira (21) pelo menos 48 jihadistas do grupo Estado Islâmico (EI) em diferentes pontos dos bairros ocidentais de Mossul, onde, segundo um dirigente político, ainda resistem mil combatentes "espalhados".

Texto: Agências

Forças da Polícia Federal iraquiana mataram 14 homens armados no bairro da Al Zaura, onde se instalaram nesta quarta-feira, depois que as forças antiterroristas do exército tomaram o controle do distrito, assegurou o comandante policial Shaker Yaudat, em um comunicado.

Segundo Yaudat, os militantes do EI morreram em confrontos durante a revista de vários edifícios da área, onde os agentes detonaram oito veículos-bomba e desactivaram 55 artefactos explosivos e 34 armadilhas em imóveis.

O oficial explicou que dois dos jihadistas mortos eram suicidas que vestiam coletes de explosivos. Durante as operações foi libertada uma menor de 11 anos da minoria yazidi, sequestrada pelos jihadistas.

Por outra parte, as forças antiterroristas continuam lutando pelo segundo dia consecutivo contra combatentes do EI no bairro de Al Saha, onde mataram 13 "terroristas", segundo o oficial Maan al Saadi, chefe das forças especiais.

Al Saadi indicou à Agência Efe que os seus homens liberaram "amplas partes" do bairro nas quais destruíram quatro veículos repletos de explosivos.

Outros quatro dirigentes extremistas do EI de origem russa morreram em bombardeios no bairro de Al Saha. Além disso, o vice-comandante da nona Brigada de Blindados, Jalifa Mayid, informou da morte de outros 17 jihadistas na área de Al Harmat, onde o exército obteve avanços perante os radicais do EI.

O presidente da Comissão de Segurança do Conselho Estadual de Nínawa, cuja capital é Mossul, Mohamed Ibrahim al Bayati, assegurou à Efe que apenas mil combatentes do EI resistem nos bairros orientais da cidade, incluindo centro histórico, onde o avanço das forças de segurança foi detido pelos jihadistas.

Segundo Al Bayati, esses combatentes estão "cercados e esparlhados", sua capacidade de movimento se viu reduzida e perderam numerosas posições bem como importantes comandantes de campo.

Perante esta situação, Al Bayati considera que as forças de segurança recuperarão em muito poucos dias os demais bairros de Mossul, que alguns meses atrás era a maior fortificação do Estado Islâmico.

goste de nós no
facebook.com/jornalverdade

Jornal @Verdade

@Verdade Editorial: Um insulto à dignidade do trabalhador moçambicano A estupidez e a falta de respeito do Governo da Frelimo para com o povo moçambicano nunca foram tão acentuadas como nos últimos tempos.

Se antigamente escondiam-se por detrás do cinismo de que estão preocupados com o bem-estar dos moçambicanos, presentemente essa turma de insensíveis que dirigem o nosso país perdeu a vergonha na cara e, esporadicamente, vai lançando fel para a população.

Os reajustes salariais aprovados e apresentados esta semana pelo Governo da Frelimo são provas do desrespeito à dignidade dos trabalhadores moçambicanos. Ou seja, os aumentos salariais anunciados não passam de uns míseros meticais para distrair os moçambicanos dos graves problemas que o país tem vindo atravessar desde que foram contraídas as dívidas sem o aval do Parlamento. Estes aumentos, diga-se em abono da verdade, para além de demonstrarem insensibilidade por parte do Governo, representam um insulto a todos os trabalhadores. A título de exemplo, se para os funcionários e agentes de Estado que auferem um salário mínimo foi acrescido aproximadamente 700 meticais, para os que auferem acima de um salário foi fixado um aumento de 500 meticais. Que absurdo!

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/61886>



Paulo Gundana Todo o governo, dirigentes que temos e por merecimento, ou seja, é fruto das nossas acções e por sermos um povo tão

maravilhosos também merecemos esse aumento. Viva o povo moçambicano e que continue maravilhoso que o governo agradece! · 12 h



Antonio Carlos Pinto Ferreira Voces estao a ler mal. Concordo que o salario minimo precisava de ficar perto dos 10 contos, mas a minha empregada ficava sem emprego... · 11 h



Dully Salimo Por via disso criam Instituições de Agiotagem para nos curtir ainda mais. · 12 h



Carlos Castel-Branco Vergonha! · 22 h



Sueky Divan OQUE SE FAZ COM 700 ou 500 num mes? · 13 h



Dide Manuel Dramusse Dramusse Votaram gatunos · 15 h



Hobety Luys Muhamby Lamentável · 22 h



Sam Mazine Shameless · 9 h



Onelio Taju Nós só trabalhamos para sustentar seus interesses ·

Moçambique 2017: União perde em Nacala e reparte topo com a Liga que venceu ao Ferroviário de Maputo

A União Desportiva de Songo foi derrotada pelo Desportivo de Nacala e reparte agora a liderança do Campeonato Nacional de futebol com a Liga Desportiva de Maputo que venceu o Ferroviário de Maputo. O Maxaquene voltou às vitórias nesta 8ª jornada que fica também marcada pela terceira derrota do Costa do Sol, desta vez diante da Universidade Pedagógica de Lichinga.

Os "hidroeléctricos" averbaram a segunda derrota no Moçambique de 2017, um pénalti transformado em golo por Lau em cima do minuto 90 ditou ainda a perda da liderança isolada, que mantinham desde a 2ª jornada, no campo da Bela Vista diante do Desportivo de Nacala.

Juntou-se a equipa de Chiquinho Conde no topo a Liga Desportiva de Maputo que, depois de conquistar um ponto ao longo da semana em Quelimane em partida em atraso da 5ª jornada, derrotou neste domingo em pleno estádio da Machava o Ferroviário de Maputo, graças a um tiro de pé direito de Jair que a entrada da área mandou a bola para o canto superior da baliza do seu antigo clube.

No estádio municipal de Lichinga os "canarinhos" de Nélson Santos não tiveram soluções para assaltarem a liderança e acabaram derrotados pelos "estudantes" locais- Maré fez o golo da vitória que permite a equipa do Niassa juntar-se ao trio que

reparte o 4º lugar.

Nesse trio está ainda o Maxaquene que na abertura da jornada recebeu e venceu a ENH de Vilanculo pela margem mínima, Mutong de cabeça atirou a contar.

Logo abaixo está o Clube de Chibuto voltou a não ganhar, desde a 5ª jornada que não vence, mas pelo menos não perdeu com os compatriotas da Associação Desportiva de Macuacua que até usam o seu campo emprestado.

Também na 7ª posição está o Ferroviário de Nampula que no estádio 25 de Junho teve de suar para ultrapassar os "fabris" do Chimoio, valeu um tiro de Bandá na 2ª parte.

O campeão parece reanimado, no Chiveve recebeu e derrotou o Ferroviário de Nacala. Andro primeiro abriu o placar de cabeça, na 2ª parte carimbou de livre o resultado final que poderia ter dilatado na transformação de uma grande penalidade.

Texto: Adérito Caldeira

Eis os resultados da 8ª jornada:

Fer. de Nampula	1	x	0	Textafrica de Chimoio
Fer. de Maputo	0	x	1	Liga Desp. Maputo
Chingale de Tete	2	x	2	1º Maio de Quelimane
Fer. da Beira	2	x	0	Fer. de Nacala
A.D. Macuacua	0	x	0	Chibuto FC
Desp. de Nacala	1	x	0	União Desp de Songo
UP de Lichinga	1	x	0	Costa do Sol
Maxaquene	1	x	0	ENH Vilanculo

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	8	5	1	2	8	3	16
2º	Liga Desportiva de Maputo	8	5	1	2	13	8	16
3º	Ferroviário de Maputo	8	4	2	2	9	6	14
4º	Maxaquene	8	3	4	1	8	5	13
5º	Costa do Sol	8	4	1	3	8	5	13
6º	UP Lichinga	8	4	1	3	8	7	13
7º	Clube de Chibuto	8	3	3	2	8	7	12
8º	Ferroviário de Nampula	8	3	3	2	10	6	12
9º	Ferroviário da Beira	8	3	3	2	12	9	12
10º	Textafrica de Chimoio	8	3	1	4	6	11	10
11º	Desportivo de Nacala	8	2	3	3	4	6	9
12º	Ferroviário de Nacala	8	2	2	4	3	7	8
13º	ENH FC de Vilanculo	8	1	5	2	7	8	8
14º	1º de Maio de Quelimane	8	1	4	3	9	12	7
15º	Chingale Tete	8	1	2	5	4	9	5
16º	AD Macuacua	8	0	4	4	3	11	4

Liga Portuguesa: Benfica mantém liderança com empate no dérbi com o Sporting

Acabou com repartição de pontos o apaixonante dérbi eterno do Campeonato Português de futebol. Um resultado que permite ao Benfica, com quatro jornadas por disputar, manter a liderança, independentemente do que fizer neste domingo o FC Porto com o Feirense.

O Sporting entrou no dérbi a todo o gás, a pressionar muito à frente para bloquear a construção de jogo do adversário e a obrigá-lo a bater a bola direta para o avançado, no caso Mitroglou. E essa estratégia de Jesus cedo deu frutos, Ederson, na tentativa de bater na frente, derribou Bas Dost na área. O holandês surgiu a toda a velocidade e surpreendeu o guarda-redes brasileiro, que cometeu um erro gravíssimo logo de entrada. Adrien foi incumbido da marcação do penálti e abriu o marcador em Alvalade, fazendo rebentar a festa entre os adeptos.

Estava quebrada uma série de um ano sem o Benfica ter um penálti contra... Sem Jonas, que não recuperou de lesão, Rui Vitória optou por lançar Franco Cervi no onze, colocando-o inicialmente no lado esquerdo, fazendo deslocar Rafa Silva para junto de Mitroglou.

Os encarnados ficaram um pouco atordoados com o golo leonino e não conseguiram lidar com a forma agressiva e rápida como o Sporting jogava, sobretudo no seu meio-campo, que fazia rodar a bola rapidamente de um flanco para o outro à procura de desequilibrar a organização defensiva do rival. O jogo tornou-se rijo com a colaboração do árbitro Artur Soares Dias que, com critério largo, deixava jogar.



nas deu um ar da sua graça a partir da meia hora, com a passagem de Cervi para o meio e de Rafa para a esquerda.

Os encarnados delinearam várias jogadas pelos flancos que acabaram por ser anuladas pela defesa do Sporting, onde Coates esteve em bom plano. Os encarnados reclamaram um penálti de Schelotto sobre Grimaldo e, pouco depois, outro de Bruno César sobre Lindelöf.

De resto, apenas um livre de Grimaldo obrigou Rui Patrício à única defesa de um guarda-redes em toda a primeira parte. O intervalo fez bem ao Sporting, que voltou a entrar melhor, jogando com velocidade e

procurando os flancos, sobretudo o direito, onde Grimaldo já denota muitas dificuldades para segurar Gelson Martins, algo que se acen-tuou no segundo tempo e que quase permitiu a Bas Dost sentenciar o dérbi com duas bolas de golo que saíram ao lado.

Percebendo que o Benfica não estava a conseguir segurar a im-petuosa leonina, Rui Vitória decidiu tirar Rafa, que acumulava perdas de bola, e lançou Raúl Jiménez. E o jogo mudou! O Benfica passou a pressionar mais à frente, obrigando William Carvalho a recuar mais para junto dos centrais, o que fez que Pizzi começasse a sobressair e, consequentemente, os encarnados tomaram conta do jogo.

Mitroglou obrigou Patrício a uma de-fesa apertada, após uma transição rápida de Pizzi, mas foi de livre direto que acabaria por chegar ao em-pate... de forma inesperada. Lindelöf cobrou a falta de forma irrepreensível e surpreendeu Rui Patrício.

O sueco acabou por fazer justiça num jogo que a partir daí teve um Sporting a tentar reagir mas a não conseguir ser objetivo nas ações ofensivas (Ederson não teve intervenções difíceis), e um Benfica a gerir o resultado, que lhe serve con-tinuar líder.

Texto & Foto: Agências

Bundesliga: Sem brilho, Bayern empata contra o Mainz

O Bayern de Munique, líder do Campeonato alemão de futebol, esteve em desvantagem duas vezes para empatar em 2 a 2 contra o Mainz 05 no sábado (22), mas manteve a liderança com nove pontos de vantagem faltando apenas quatro jogos.

Texto: Agências

Os bávaros, que perseguem o quinto título seguido da Bundesliga, não empolgaram na maior parte do jogo, após a derrota na quarta-feira na Liga dos Campeões para o Real Madrid.

O Bayern tem 70 pontos, com RB Leipzig em segundo lugar 61, antes de confronto com o Schalke 04 em domingo.

"Cometemos muitos erros no primeiro tempo", disse o guarda-redes do Bayern, Sven Ulreich, que vai substituir o lesionado Manuel Neuer até ao fim da temporada. "Isso não deveria acontecer."

"Somente na segunda metade jogamos como tínhamos planejado, dominante e com boa passagem, é decepcionante não ter vencido".

O Bayern, que enfrentará o Borussia Dortmund na semi-final da Copa da Alemanha na semana que vem, fez um começo cheio de erros e Bojan Krkic colocou os visitantes à frente aos quatro minutos.

Levin Oztunali poderia ter dobrado a liderança um pouco mais tarde, no momento em que o Bayern parecia desorganizado. Arjen Robben empatou mais tarde, o Bayern ficou novamente atrás quando o Mainz foi agraciado com uma penalidade de 40 minutos e Daniel Bro-sinski venceu Ulreich.

O golo de Thiago Alcântara levou o Bayern ao empate pela segunda vez, mas apesar dos esforços finais e de mais de 70 por cento de posse de bola, não conseguiu sair vencedor.

O sexto gol de Vedad Ibisevic na temporada deu ao Hertha Berlim uma vitória por 1 a 0 sobre o VfL Wolfsburg para continuar em campo para a Europa League em quinto lugar com 46. Max Kruse marcou quatro vezes em 46 minutos como Werder Bremen passando pelo Ingolstadt por 4 a 2 para estender invencibilidade de 10 jogos e subir para sexto em 42 pontos.

O último colocado Darmstadt 98 ganhou um respiro com uma vitória por 2 a 1 no Hamburgo SV, mas ainda está a 11 pontos dentro da linha de rebaixamento.

O Borussia Dortmund pode voltar a ficar entre os três primeiros com uma vitória sobre o Borussia Moenchengladbach neste sábado, após o Hoffenheim empatar em 1 a 1 na sexta-feira em Colonia para manter-se na terceira posição.

Ligue 1: Com Cavani e Di Maria, PSG vence Montpellier e assume liderança provisória

O Paris St Germain assumiu a liderança do Campeonato francês de futebol com golos de Edinson Cavani e Angel Di Maria, que deram uma vitória por 2 a 0 em casa contra o Montpellier no sábado (22).

Texto: Agências

O atacante uruguai Cavani abriu o placar com o seu 31º gol na temporada no primeiro tempo e o argentino Di Maria ampliou após o intervalo para levar o PSG aos 80 pontos em 34 partidas.

Agora o PSG está à frente do Monaco por três pontos, mas o time do principado, que enfrenta uma difícil viagem ao Olympique Lyonnais no domingo, tem dois jogos a menos.

A derrota deixou o Montpellier em 12º lugar com 39 pontos, oito pontos acima da zona de rebaixamento.

Angolanos escolhem sucessor de José Eduardo dos Santos a 23 de Agosto

Os angolanos vão a votos a 23 de Agosto. A data foi anunciada esta segunda-feira (24) pelo porta-voz do Conselho da República, o procurador-geral angolano João Maria de Sousa, citado pela TPA.

Texto: Público de Portugal

"Todas as condições de natureza política, legislativa, financeira, logística, de segurança e ordem pública estão praticamente criadas para que as eleições gerais decorram de forma transparente e sem quaisquer constrangimentos sobre os seus principais protagonistas", disse o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, durante a reunião do conselho, de acordo com a televisão pública.

A votação em Agosto determinará a futura composição da Assembleia Nacional, onde o partido mais votado indicará o nome do sucessor de José Eduardo dos Santos, que anunciou que não voltará a ser candidato à chefia de Estado.

João Lourenço, actual vice-presidente do MPLA, é o candidato do partido no poder e o mais provável sucessor do actual Presidente, há

38 anos no cargo.

A UNITA e a CASA-CE, principais partidos da oposição, concordam com a data avançada para o escrutínio, apesar da primeira força reclamar uma auditoria independente aos cadernos eleitorais, que sofreram um processo de actualização concluído a 31 de Março. Existem à data mais de 9 milhões eleitores registados.

Ataques do Talibã matam pelo menos 140 soldados afgãos

Pelo menos 140 soldados afgãos foram mortos num ataque de talibãs aparentemente disfarçados em uniformes militares, disseram autoridades no sábado (22), no que seria o ataque mais mortal de uma base militar afgã.

Texto: Agências

Um oficial na cidade de Mazar-i-Sharif, no norte do país, onde ocorreu o ataque, disse no sábado que pelo menos 140 soldados foram mortos e muitos outros feridos.

Outros oficiais disseram que o número de mortos deve ser maior. Eles falaram sob condição de anonimato porque o governo ainda não divulgou números exatos de vítimas.

O Ministério da Defesa disse que mais de 100 soldados foram mortos ou feridos. O ataque mostra a luta pelo governo afgão e apoiantes internacionais para derrotar uma insurgência talibã que tem se apoderado do Afeganistão há mais de uma década.

O presidente afgão, Ashraf Ghani, visitou a base no sábado, e condenou o ataque, que classificou como covarde e trabalho de infiéis.

Até 10 combatentes do Talibã, vestidos com uniformes do exército afgão e dirigindo veículos militares, entraram na base e abriram fogo na maioria contra soldados desarmados que estavam comendo ou deixando uma mesquita após as orações de sexta-feira.

Eles usaram granadas e rifles lançados por foguetes, e vários coletes com explosivos que foram detonados, disseram autoridades. A base é a sede do 209º Corpo do Exército Nacional Afgão, responsável por grande parte do norte do Afeganistão, incluindo Kunduz, uma província que tem visto pesados combates.

O porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, disse no sábado que o ataque à base foi retribuição pelo recente assassinato de vários líderes do Talibã no norte do país.

Ministro da Defesa afgão demite-se dias depois de ataque a base militar

O ministro da Defesa afgão, Abdullah Habibi, apresentou esta segunda-feira (24) a sua demissão, na sequência do ataque de sexta-feira contra uma base militar perto de Mazar-e-Sharif que fez mais de cem mortos.

Texto: Público de Portugal

Um grupo de dez militantes talibã, vestindo uniformes militares, abriu fogo à entrada da base comandada pelo exército dos Estados Unidos, atingindo os soldados que abandonavam a mesquita, onde tinham estado para as orações de sexta-feira. Pelo menos 136 pessoas morreram naquele que, segundo a BBC, foi o ataque mais mortífero dos talibã contra um alvo militar desde 2001.

A demissão de Abdullah Habibi, que foi acompanhada da saída também do chefe do Exército, Qadam Shah Shaheem, acontece no dia em que o secretário da Defesa dos EUA, Jim Mattis, realizou uma visita ao país que não estava prevista. Mattis fez um apelo directo aos talibã para que abandonem a via armada e integrem o "processo político".

O Governo afgão, apoiado pelos EUA, tem tido muita dificuldade em lidar com a ameaça não só dos talibã, mas também do Daesh. Há um mês, as autoridades governamentais perderam o controlo sobre a cidade de Sangin, no sul. Segundo dados dos EUA, citados pela BBC, em Novembro do ano passado, o Governo afgão detinha controlo sobre apenas 52% do território nacional.

Sociedade

Pela Autoridade Tributária: Standard Bank distinguido como segundo maior contribuinte

O Standard Bank foi, recentemente, distinguido pela Autoridade Tributária de Moçambique como o segundo maior contribuinte em 2016, na categoria do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) liquidado sobre os lucros, sendo que ao nível do sector financeiro, foi o maior contribuinte nesta categoria.

Este é o segundo ano consecutivo que o Standard Bank recebe o prémio de segundo maior pagador nesta categoria, dentre todos os contribuintes fiscais do País, tendo obtido, igualmente da Autoridade Tributária de Moçambique, uma Menção Honrosa pelas suas contribuições fiscais.



realiza as suas obrigações fiscais

"É de interesse do Banco, que o cumprimento da norma fiscal seja integral, cumprindo cabalmente com as suas obrigações como contribuinte fiscal nacional, agindo como impulsor do crescimento e desenvolvimento económico, bem como da igualdade social", destacou.

Para tal, conforme realçou Chuma Nwokocha, o Banco continuará a trabalhar em conjunto com os seus consultores fiscais, buscando sempre aconselhamento junto da Autoridade Tributária de Moçambique.

O administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, referiu, a propósito, que o cumprimento fiscal integral constitui política do Banco e, como tal, o Standard Bank

dentro dos prazos e de acordo com os procedimentos estabelecidos.

Desporto

La Liga: Messi relança disputa pelo título no último segundo

O Campeonato espanhol de futebol está relançado. Nos 92 minutos do clássico Real Madrid-Barcelona, o título estava praticamente atribuído aos merengues, fruto do então empate a dois golos. Mas Messi, no derradeiro segundo, bateu Keylor Navas, deixando os blaugrana em delírio. O Barça passa para a frente da Liga, com os mesmos pontos que Cristiano Ronaldo e companhia, mas com mais uma partida do que o Real Madrid.

Texto: Agências

O Real Madrid começou melhor, pressionando o Barcelona e conseguindo chegar ao golo aos 28 minutos, por intermédio de Casemiro. O resultado era justo, mas após o golo os merengues baixaram um pouco o ritmo.

Aí o Barcelona tomou conta do jogo. Sempre com Messi a liderar a equipa, não demorou a chegarem ao empate, aos 33 minutos, com o argentino a fazer o 1 a 1 numa jogada individual. Estava vivo o jogo e nos derradeiros 12 minutos até ao intervalo os guarda-redes Navas e Ter Stegen foram os principais responsáveis por não terem surgido mais golos. Prometia o segundo tempo.

O Barcelona precisava de ganhar para continuar a sonhar com a reconquista do título, mas foi mais uma vez o Real Madrid a entrar melhor. Falharam, contudo, na finalização, com Ronaldo e Benzema a demonstrarem falta de concentração na área do adversário.

O Barcelona começou a crescer na partida novamente a partir dos 60" e mais uma vez com Messi a destacar-se. Navas começou a brilhar, evitando uma mão-cheia de golos, mas foi incapaz de sustar um remate de fora da área de Rakitic, aos 73 minutos.

O golo intranquilizou o Real Madrid, que parecia não conseguir responder - CR7 falhou a melhor oportunidade na cara de Ter Stegen, aos 79", já depois de Sergio Ramos ter sido expulso, mas James Rodríguez haveria de empatar a quatro minutos do fim.

Os merengues faziam a festa, mas Messi acabaria por lançar o último foguete, com um remate colocado no último segundo que valeu o triunfo por 3 a 2. A La Liga está agora relançada com os blaugrana na frente. O Real Madrid, contudo, tem uma partida em atraso, no campo do Celta de Vigo.

Liga Portuguesa: FC Porto empata e fica mais longe do Benfica

O FC Porto empatou este domingo (23) sem golos com o Feirense, no estádio do Dragão, num jogo onde a equipa estava expressamente proibida de perder pontos para recuperar terreno em relação ao líder Benfica, que no sábado (22) empatou em Alvalade. A verdade é que o conjunto de Nuno falhou mantém os três pontos de distância para as águias, quando faltam apenas quatro jornadas para o final do Campeonato Português de futebol.

Texto: Agências

Sem Corona e Brahimi, Nuno Espírito Santo lançou Diogo Jota na equipa titular e apostou na dupla atacante André Silva/Soares. Nuno Manta, treinador do Feirense, montou bem a equipa, com os jogadores a darem pouco espaço aos adversários que mostravam muitas dificuldades na hora da concretização.

Ao intervalo, e perante o empate, Nuno lançou Otávio no jogo para tentar criar desequilíbrios, já que a equipa sentia muito a falta de Brahimi (ausente por castigo). E aos 66' fez entrar o jovem Rui Pedro para o lugar do apagado André Silva.

O FC Porto criou algumas boas ocasiões, mas o guarda-redes Vaná exibiu-se em grande estilo e impediu que os dragões marcassem, com destaque para as grandes defesas a dois remates de Maxi Pereira e um de Rui Pedro.

Agora as contas do título estão muito complicadas para o FC Porto.

Eleições na França: Macron fica à frente de Le Pen na primeira volta com quase 2,5 pontos percentuais de vantagem

O socioliberal Emmanuel Macron conseguiu terminar no topo da primeira volta das presidenciais francesas com 23,86% dos votos e ficou com quase 2,5 pontos percentuais de vantagem a Marine Le Pen (21,43%), de extrema-direita, com a qual vai disputar o Eliseu no próximo 7 de Maio.

Texto: Agências

Estes são os resultados quase definitivos, com 97% dos votos apurados, apresentados hoje pelo Ministério francês do Interior, que confirmam a reviravolta da paisagem política francesa que as sondagens anunciam há várias semanas.

Pela primeira vez na V República, as duas grandes forças políticas que governaram durante décadas, a centro-direita e os socialistas, ficaram fora da segunda volta numas eleições em que houve uma taxa de participação de 78,23%, abaixo dos 80% constatados em 2012.

Na terceira posição, com 19,94%, ficou o candidato conservador François Fillon, que após admitir a sua

derrota, da qual culpou as notícias sobre os escândalos que o perseguiram nos três últimos meses (a suposta atribuição de empregos fictícios com dinheiro público à sua mulher e a dois dos seus filhos), pediu o voto para Macron de modo a evitar uma vitória da extrema-direita.

Fillon foi seguido pelo radical de esquerda Jean-Luc Mélenchon, com 19,62%, que optou por não declarar o seu apoio para a segunda volta, ficando à espera de que os militantes do seu movimento, a França Insubmissa, se prenunciem a este respeito.

Na quinta posição ficou o socialista Benoît Hamon, com 6,35%, um resultado historicamente baixo para um candi-

dado do seu partido. Hamon pediu o apoio para Macron na segunda volta.

Tanto o partido de Fillon, Os Repubicanos, como o Partido Socialista, reúnem esta manhã as suas direções para adoptar uma posição em relação à nova fase das duas semanas de campanha presidencial que começam agora e, sobretudo, para apresentar a estratégia a abordar para as legislativas de Junho.

As primeiras sondagens realizadas ontem à noite após se saber quais seriam os dois pretendentes que lutariam pela presidência da República na segunda volta preveem uma vitória contundente de Macron com mais de 60% dos votos.

Assalto com explosivos à empresa de segurança deixa quatro mortos no Paraguai

Um grupo formado por dezenas de pessoas usou explosivos para assaltar na madrugada de segunda-feira (24) um edifício da empresa de segurança patrimonial Prosegur na Ciudad del Este, no Paraguai, num ataque que deixou um polícia morto e gerou uma perseguição que se estendeu até o Brasil, onde três suspeitos foram mortos, informaram autoridades.

Texto: Agências

De acordo com o Ministério do Interior paraguaio, além dos três mortos, pelo menos quatro suspeitos foram detidos durante uma operação na cidade fronteiriça de Foz do Iguaçu, no Paraná, na tarde desta segunda-feira.

O ministro do Interior, Lorenzo Lezcano, disse que o assalto resultou de uma operação bem planeada com a participação de 40 a 50 pessoas, supostamente de nacionalidade brasileira e integrantes de uma facção criminosa.

"Estamos trabalhando em coordenação com a Polícia Federal (do Brasil) para chegar aos assaltantes... foi um assalto perpetrado mediante operação bem planeada. Contavam com armas e explosivos potentes", disse Lezcano.

Um relatório interno da polícia disse que 15 carros foram incendiados durante o assalto e outros quatro foram abandonados depois do ataque, do qual teriam participado integrantes do chamado Primeiro Comando da Capital (PCC), uma das maiores organizações crimo-

sas do Brasil.

Em comunicado, o governo brasileiro informou que o presidente Michel Temer determinou ao ministro da Justiça, Osmar Serraglio, que coloque a Polícia Federal à disposição das autoridades paraguaias para colaborar com as investigações. "O governo federal acompanha os desdobramentos das ações policiais já em curso em território nacional e apoia, com todos os recursos necessários, as investigações conduzidas actualmente pelas autoridades paraguaias", disse a nota da Presidência.

Já o presidente do Paraguai, Horacio Cartes, ordenou que militares apoiem o trabalho da polícia para colocar ordem na cidade, segundo autoridades locais.

Imagens da mídia paraguaia mostraram o edifício da empresa completamente destruído pelas explosões, que afectaram também residências nos arredores. O bando entrou em confronto com a polícia e ateou fogo a diversos

automóveis na sua fuga após o assalto à companhia de transporte de valores, disse a jornalista Denise Duarte.

"Foram duas horas em que a polícia não podia chegar ao local", afirmou Duarte. "Foi difícil porque havia franco-atiradores e porque incendiaram veículos na entrada da delegacia para não permitir a saída de reforços".

O polícia morto foi identificado como Sabino Ramón Benítez, agente especial que trabalhava na região. Um assessor da Prosegur não confirmou a quantidade de dinheiro roubada, mas garantiu que o valor é muito inferior aos 40 milhões de dólares citados por alguns meios de comunicação.

Ciudad del Este, a segundo maior cidade do Paraguai e capital do Departamento Alto Paraná, é localizada a 350 quilómetros de Assunção na região da tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina. A região ganhou fama no passado como local de contrabando e falsificações.

Morre a décima pessoa por violência em protestos na Venezuela

Uma mulher morreu na Venezuela após ser ferida perto de uma mobilização de partidários do governo socialista nesta semana, se tornando a décima vítima fatal relacionada à actual onda de protestos contra o presidente Nicolás Maduro, disse uma autoridade no domingo.

Texto: Agências

Almelina Carrillo, de 47 anos, morreu por causa de um golpe na cabeça que recebeu numa das manifestações das últimas três semanas, a maioria delas organizada pela oposição para protestar contra o que considera ser uma ditadura.

Outras onze pessoas morreram na madrugada da sexta-feira numa região popular da capital Caracas quando uma jornada de protestos se transformou numa série de roubos, informou o Ministério Público, que investiga os casos.

"A senhora falecida foi golpeada na cabeça no último dia 19 de abril com uma garrafa de água congelada lan-

da de um edifício na La Candelaria", informou o ministro de Interior e Justiça, Néstor Reverol, na noite de domingo, na sua conta do Twitter.

O Presidente Maduro havia apresentado durante a semana um vídeo em que uma mulher, que seria Carrillo, cai no chão enquanto defensores de seu partido caminham pela zona de classe média no centro da cidade, num dia em que protestaram tanto defensores como opositores do governo.

Os protestos, que deixaram centenas de feridos e detidos, têm se tornado violentos em várias cidades do país petroleiro, que vive uma aguda

escassez de produtos básicos e uma inflação de três dígitos.

Os líderes da oposição culpam as forças de segurança pelos confrontos que acontecem quando impedem a passagem dos manifestantes. Os funcionários do governo socialista, entretanto, acusam os opositores de atirar pedras na polícia e de bloquear as ruas para alterar a normalidade.

A oposição convocou os seus partidários para um novo dia de protestos nesta segunda-feira para reforçar os pedidos de respeito ao Congresso, convocação de novas eleições e libertação dos presos políticos.

Talibã paquistanês mata dez pessoas em ataque a bomba contra xiitas

Militantes do Talibã do Paquistão disseram nesta terça-feira (25) terem detonado uma bomba de beira de estrada que visou membros da minoria xiita do país, matando pelo menos dez pessoas num minibus e ferindo várias outras em uma região remota do noroeste paquistanês.

Texto: Agências

Os militantes instalaram o artefacto explosivo na fronteira com o Afeganistão, disse Shahid Ali Khan, um agente político assistente regional. "Quando os passageiros estavam chegando, eles detonaram a bomba por controle remoto", explicou Khan à Reuters.

Muitos dos 13 feridos foram levados a hospitais da cidade próxima de Parachinar, disse Khan. Os militares também enviaram um helicóptero para retirar os feridos e levá-los a Peshawar, uma das mais importantes cidades paquistanesas.

Um porta-voz da Jamaat-ur-Ahrar, uma facção do Talibã paquistanês, disse que o artefato explosivo tinha como alvo a minoria xiita e trabalhadores da área que realizavam um censo. "O nosso alvo era a comunidade shia e a equipe do censo na área", disse o porta-voz Asad Mansur.

O Paquistão, uma nação de maioria muçulmana de cerca de 190 milhões de habitantes, está realizando um censo nacional, mas os militantes vêm atacando com frequência as autoridades que colectam os dados.

As tensões sectárias entre a maioria sunita e a minoria xiita, que compõe cerca de 20 por cento da população, já provocaram violência em Parachinar e na área vizinha. Os grandes ataques ocorridos neste ano incluíram a explosão de uma bomba em uma mesquita que matou mais de 20 pessoas em Parachinar em Março.

Naufrágio de barco de imigrantes perto de ilha grega de Lesbos deixa ao menos 15 mortos

Pelo menos 15 pessoas, incluindo uma criança, morreram afogadas quando um bote inflável que levava refugiados e imigrantes naufragou perto da ilha grega de Lesbos, disseram autoridades nesta segunda-feira (24).

Texto: Agências

Oito corpos foram recuperados em território grego e outros sete em águas turcas, segundo um funcionário da guarda costeira grega. Acredita-se que o barco partiu da Turquia no domingo à noite.

Citando sobreviventes, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) disse que havia 25 pessoas a bordo, e dois sobreviventes, um deles uma mulher grávida, foram levados ao principal hospital da ilha de Lesbos. Lesbos foi a principal porta de entrada para quase um milhão de refugiados sírios, iraquianos e afegãos que cruzaram a Turquia rumo à União Europeia em 2015.

Um acordo entre a UE e Ancara firmado em março do ano passado praticamente fechou essa rota. Pouco mais de 4.800 refugiados e imigrantes cruzaram da Turquia para a Grécia neste ano, de acordo com dados do Acnur, e cerca de 20 chegam às ilhas gregas todos os dias. No mínimo 173 mil pessoas, a maioria da Síria, aportaram em solo grego em 2016.

Bomba em estrada mata seis soldados na Somália

Um veículo militar atingiu uma bomba na estrada da região autônoma de Puntland, na Somália, matando pelo menos seis soldados e ferindo outros oito, disse um militar à Reuters.

Texto: Agências

O grupo islâmico al Shabaab, ligado à al Qaeda, reivindicou a responsabilidade pelo ataque, que aconteceu nos arredores da cidade portuária de Bosasso.

Al Shabaab luta para derrubar o governo do país apoiado por líderes ocidentais.

O grupo também quer expulsar da Somália a força de manutenção de paz AMISOM, da União Africana, que ajuda a defender o governo central do país.

Mohamed Ibrahim, major do exército de Puntland, disse à Reuters que o veículo, uma camioneta, era das montanhas de Gálala, a cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Bosasso.

Relatório francês acusa regime sírio de usar armas químicas

Os serviços secretos franceses concluíram que as forças governamentais sírias recorreram a gás sarin no ataque na província de Idlib no início do mês e que deixou 87 mortos. Segundo a investigação revelada esta quarta-feira (26), o agente neurotóxico que foi utilizado tem origem nos stocks que o regime liderado por Bashar al-Assad se tinha comprometido a destruir.

"O recurso ao gás sarin não levanta dúvidas", afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros franceses, Jean-Marc Ayrault. "A responsabilidade do regime sírio também não levanta dúvidas, tendo em conta o procedimento de fabrico do gás sarin utilizado", acrescentou, citado pelo Le Monde.

O relatório dos serviços secretos franceses corrobora as conclusões da própria Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) que na semana passada disse que os testes que realizou comprovam de forma "irrefutável" que foi utilizado gás sarin na cidade de Khan Sheikun. No entanto, o organismo das Nações Unidas não atribuiu qualquer responsabilidade pelo ataque. Também o Reino Unido e os EUA revelaram conclusões semelhantes.

Foi em resposta ao bombardeamento de Khan Sheikun que os EUA atacaram uma base militar síria, naquela que foi a primeira intervenção norte-americana di-

rigida directamente contra alvos das forças sírias. Na segunda-feira, o Departamento do Tesouro norte-americano apresentou um pacote de sanções que abrange 271 funcionários de um instituto de investigação científico sírio que é acusado de desenvolver armamento químico.

O Exército sírio rejeitou todas as acusações de utilização de armas químicas e a Rússia – principal apoiante do regime de Damasco – disse que a intoxicação de dezenas de pessoas foi causada não pelo lançamento de gases nocivos, mas sim pela destruição de armazéns na posse dos grupos rebeldes que serviriam para guardar químicos.

A investigação francesa vai mais longe e atribui responsabilidade ao regime de Assad. Um dos indícios mais relevantes é a presença de hexamina – um composto químico – nas amostras de sangue de uma das vítimas, que é considerado uma "assinatura do regime", segundo o relatório.

Os investigadores notam uma semelhança quase total entre as substâncias utilizadas neste ataque e as presentes numa granada química recolhida em 2013, após um bombardeamento. "Tudo se encaixa para acusar Damasco, a montagem, a mistura, o meio usado para o disparo", diz um diplomata ao Le Monde.

O Governo sírio comprometeu-se no Verão de 2013 a destruir o seu arsenal químico e todas as unidades de fabrico de componentes. O acordo foi alcançado depois de uma série de ataques químicos em Ghutta, nos arredores de Damasco, em que morreram cerca de 1500 pessoas. Perante a perspectiva de uma intervenção militar norte-americana na guerra civil, Assad viabilizou a supervisão da destruição do seu armamento químico por parte de uma missão da OPAQ.

A investigação francesa vem agora questionar "a exactidão, a exaustividade e a sinceridade do desmantelamento do arsenal químico sírio".

Ataques aéreos matam pelo menos 12 pessoas e danificam hospital em província rebelde síria

Ataques aéreos da Rússia ou da Síria mataram pelo menos 12 pessoas e provocaram danos sérios em um hospital e nos arredores em uma cidade da província de Idlib, controlada pelos rebeldes, na terça-feira (25), disseram médicos locais e um grupo de monitoramento do conflito.

Os ataques ocorreram no momento em que a Força Aérea Síria e aviões russos intensificaram os bombardeamentos a Idlib, de acordo com o Observatório Sírio dos Direitos Humanos. Idlib é um reduto dos insurgentes, uma das poucas áreas grandes ainda sob controle rebelde no oeste do país.

Rebelos e seus familiares que escocheram deixar áreas sob cerco do governo no entorno de Damasco em acordos de retirada foram direcionados para Idlib.

Um porta-voz do hospital de Kafr Takharim, em Idlib, disse à Reuters que um ataque aéreo atingiu seu pátio, matando 14

pessoas, incluindo pacientes. O Observatório afirmou que não houve mortes no ataque ao hospital, mas que o bombardeio tirou o local de operação.

Ataques aéreos separados a sudoeste de Kafr Takharim mataram pelo menos 12 pessoas, incluindo civis e combatentes rebeldes, de acordo com o Observatório.

Venezuela: Amnistia Internacional alerta para "caça às bruxas" contra opositores

A Amnistia Internacional (AI) alertou esta quarta-feira (26) que as autoridades venezuelanas utilizam a justiça para perseguir e punir dissidentes e líderes da oposição, no que a organização diz ser uma "caça às bruxas", quando aumentam os protestos violentos no país.

No relatório Silêncio à Força: Detenções Arbitrarias por Motivos Políticos na Venezuela, agora divulgado, a organização de defesa dos direitos humanos documenta casos de 'caça às bruxas' das autoridades na Venezuela contra dissidentes e activistas políticos e líderes da oposição".

Segundo a AI, as autoridades da Venezuela recorrem a "uma variedade de expedientes judiciais para perseguir e punir quem pensa de forma diferente", além de exercerem uma "profunda limitação das liberdades de expressão e de reunião, quando o país está imerso em grave crise socio-económica".

São exemplos detenções sem ordens judiciais por parte do Serviço Bolivariano de Inteligência

Nacional, a acusação de activistas pacíficos por delitos "contra a pátria", a imposição de prisão preventiva sem justificação e campanhas difamatórias na imprensa contra membros da oposição.

"Na Venezuela é proibido divergir. As autoridades parecem não ter limites no momento de aplicar um sem-número de argúcias legais para castigar quem expressa uma opinião diferente da oficial", disse a directora para as Américas da Amnistia Internacional, Erika Guevara Rosas.

Para a representante da organização, as autoridades venezuelanas deveriam estar empenhadas em procurar "soluções práticas e duradouras para a profunda crise que o país sofre".

Na maioria dos casos, as pes-

soas são acusadas de crimes graves como "traição à pátria" ou "terrorismo" para impor prisão preventiva, mesmo na ausência de provas suficientes, e são julgadas por jurisdições especiais, "incluindo do foro militar, que não são independentes e raras vezes imparciais".

A AI relata também casos de detidos que se vêem privados de contactos com a família ou advogados, ficando assim "em alto risco de sofrer graves violações dos seus direitos humanos, incluindo torturas e maus tratos".

De acordo com as autoridades venezuelanas, na violência registada nos protestos antigovernamentais nas últimas semanas morreram 26 pessoas, 437 ficaram feridas e 1289 foram detidas, das quais 65 permanecem presas.

Homem tailandês transmite assassinato de filha bebé pelo Facebook

Um homem tailandês filmou-se matando a sua filha de 11 meses em dois vídeos publicados no Facebook, antes de cometer suicídio, informou a polícia na terça-feira (25).

Texto: Agências

Usuários puderam aceder os vídeos do assassinato da criança no Facebook por aproximadamente 24 horas, até eles serem removidos por volta das 17h em Bangkok nesta terça-feira, quase um dia depois da publicação.

"Este é um incidente terrível e nossos corações estão com a família da vítima", disse à Reuters um porta-voz do Facebook, baseado em Singapura. "Não há absolutamente nenhum espaço para conteúdo desse tipo no Facebook e o vídeo já foi removido."

Na última semana, o Facebook disse que estava revisando a maneira como monitora filmagens violentas e outros materiais passíveis de objecção depois da publicação de um vídeo do assassinato de um homem em Cleveland, nos Estados Unidos da América, que ficou disponível por duas horas antes de ser removido.

A preocupante filmagem da Tailândia mostra Wuttisan Wongtalay amarrando uma corda no pescoço da sua filha Natalie antes de jogar a criança, que estava usando um vestido rosa, da cobertura de um prédio isolado na orla da cidade de Phuket.

O suicídio de Wuttisan não foi transmitido, mas seu corpo sem vida foi encontrado ao lado do de sua filha, informou Jullaus Suvannin, policial responsável pelo caso.

"Ele estava com paranóias sobre a esposa o deixar e não o amar mais", disse Jullaus à Reuters.

Número de mortos na Venezuela por instabilidade política sobe para 26 pessoas

Um homem de 23 anos morreu com um tiro na terça-feira (25) numa manifestação política no Estado venezuelano de Lara, informaram autoridades, aumentando para 26 o número de mortes em decorrência da instabilidade política no país iniciada há um mês.

Texto: Agências

Orlando Medina morreu na hora com um tiro na cabeça em uma rua na cidade de El Tocuyo nas primeiras horas do dia "durante um protesto", informou a promotoria do Estado.

Num mês de caos na Venezuela, desde que a oposição começou protestos contra o presidente socialista Nicolás Maduro, 15 pessoas morreram pela violência durante manifestações e outras 11 durante saques nocturnos, de acordo com autoridades.

Com protestos acontecendo quase todos os dias tanto de defensores como de opositores de Maduro, ocorreram mortes em ambos os lados, assim como a de um sargento da Guarda Nacional durante uma manifestação.

A promotoria não especificou qual era a ideologia política da vítima desta terça-feira, embora a mídia local em Lara tenha dito que ele era um simpatizante da oposição. O partido governista acusa os adversários de promoverem um golpe violento com apoio dos Estados Unidos da América, enquanto a oposição diz que Maduro é um ditador reprimindo protestos pacíficos.

Desporto

Premier League: Chelsea amplia liderança com vitória sobre Southampton

O Chelsea abriu sete pontos de vantagem na liderança do Campeonato Inglês de futebol na terça-feira (25), quando gols de Eden Hazard, do capitão Gary Cahill e dois de Diego Costa garantiram uma vitória por 4 a 2 sobre o Southampton.

Texto: Agências

Levou menos de cinco minutos para o time londrino abrir o placar. Diego Costa controlou passe de Cesc Fabregas, avançou e tocou para Hazard, que completou para a baliza.

O ex-médio do Chelsea Oriel Romeu empatou aos 24 minutos, ao bater de bate-pronto.

Mas o Chelsea, impulsionado pela vitória na semifinal da FA Cup sobre o rival Tottenham Hotspur no fim de semana, assumiu a liderança pouco antes do intervalo, quando Cahill cabeceou após cruzamento de N'Golo Kante.

Diego Costa marcou aos 8 do segundo tempo, de cabeça, o seu 50º golo no Campeonato Inglês - e acrescentou um segundo aos 44, depois de tabela com Hazard. O Southampton ainda marcou um golo nos acréscimos através de outro ex-jogador do Chelsea, Ryan Bertrand.

Coreia do Norte: EUA testam míssil balístico no Pacífico e Trump reúne senadores na Casa Branca

A força aérea norte-americana testou esta quarta-feira (26) um míssil de longo alcance, sem ogiva, capaz de transportar uma arma nuclear, numa acção considerada "uma importante demonstração da capacidade de dissuasão nuclear" dos EUA, noticia a CNN, citando um comunicado oficial. O lançamento do míssil balístico Minuteman III decorreu a partir da base Vandenberg, na costa da Califórnia, tendo percorrido quase 6800 quilómetros até uma zona próxima às Ilhas Marshall, no Oceano Pacífico.

"O lançamento desta noite é uma importante demonstração da nossa capacidade de dissuasão", informou, em comunicado, o coronel John Moss, comandante da Ala Espacial 30, responsável pelos silos de mísseis intercontinentais com capacidade nuclear em Vandenberg, citado pela televisão norte-americana. Os EUA contam com 450 mísseis Minuteman III no seu arsenal, prontos a disparar a qualquer momento e no mais curto espaço de tempo.

O momento do ensaio não terá sido escolhido ao acaso, pois acontece numa altura em que se regista uma escalada de tensão entre os EUA e a Coreia do Norte, devido ao desenvolvimento do programa de armamento nuclear do regime de Kim Jong-un.

Ao mesmo tempo, e pelo mesmo motivo, o Presidente Donald Trump e os seus mais altos responsáveis de segurança encontraram-se com um grupo de senadores na Casa Branca. O objectivo era explicar a natureza da "ameaça muito grave" representada por Pyongyang e a resposta económica e militar de Washington perante semelhante risco.

"Nada está livre de risco. Esta situação não está livre de risco", explicou um alto dirigente da Administração americana aos jornalistas, e citado pelo Washington Post, garantindo que todas as possíveis reacções dos EUA estão a ser avaliadas para minimizar o risco de um conflito militar.

De acordo com a imprensa norte-

-americana, os senadores terão expressado no entanto alguma frustração pelo facto de a Administração ter sido parca em detalhes sobre a actual e futura estratégia em relação à Coreia do Norte.

Depois da reunião, o secretário de Estado Rex Tillerson, o secretário da Defesa Jim Mattis e o director dos serviços de informação, Daniel Coats, divulgaram um comunicado conjunto onde consideraram que o programa nuclear norte-coreano, e o seu desenvolvimento, é "uma ameaça urgente à segurança nacional e uma prioridade da política externa". Além disso, informa-se que Trump pretende endurecer as sanções económicas a Pyongyang e aplicar "medidas diplomáticas" juntamente com aliados.

Desporto

La Liga: Real Madrid e Barcelona seguem na liderança após vitórias por goleada

O Real Madrid derrotou o Deportivo La Coruña por 6 a 2 para manter a liderança do Campeonato Espanhol de futebol ao lado do Barcelona, na quarta-feira (26), depois de os catalães terem arrasado o Osasuna por 7 a 1, condenando o adversário a descida de divisão.

Lionel Messi, Andre Gomes e Paco Alcácer marcaram duas vezes e Javier Mascherano marcou o seu primeiro golo pelo clube de penaltis, três dias depois da vitória sobre o Real no clássico.

Mas o Real mostrou que não será ultrapassado facilmente. Zinedine Zidane fez nove mudanças para a partida no Riazor, mas os

reservas do Real tiveram pouco trabalho com o Depor. Isco comandou a vitória e marcou um golo, assim como James Rodríguez, Alvaro Morata, Lucas Vazquez e Casemiro, que entrou durante o jogo.

O Real Madrid tem 78 pontos em 33 jogos, enquanto o Barcelona tem o mesmo número de pontos com um jogo a mais.

O Osasuna, que ficou enraizado na 20ª posição, foi rebaixado depois que o Leganes, 17º colocado, venceu o Las Palmas por 3 a 0. O técnico Petar Vasiljevic disse: "Tínhamos que vencer. Temos sofrido muito desde janeiro. Temos perdido pontos e sorte, e, quando esse é o caso, é duro de transformar as coisas."

Borussia de Dortmund vence Bayern de virada e vai à final da Taça da Alemanha

O Borussia Dortmund alcançou a final da Taça da Alemanha pela quarta temporada consecutiva após protagonizar uma emocionante virada em cinco minutos com dois golos para vencer o Bayern de Munique por 3 a 2 na quarta-feira (26).

Texto: Agências

O jovem Ousmane Dembélé marcou um golo e deu passe para outro em curto período de 5 minutos para ajudar o Dortmund a sair do placar de 2 a 1, após a equipa ter começado na liderança com golo de Marco Reus, aos 19 minutos do primeiro tempo.

O jogo manteve-se à altura do que era esperado, com ambos os times jogando no ataque e o Dortmund se vinha dando derrota na final da Copa para o Bayern no ano passado.

Os bávaros não vencem há cinco partidas em todas as competições e após a eliminação da Liga dos Campeões para o Real Madrid na semana passada, possui somente um título a seu alcance.

"Isto é extremamente amargo e estou muito desapontado", disse o capitão do Bayern, Philipp Lahm, que se aposenta no final da temporada. "Queríamos muito mais, mas não matamos o jogo quando podíamos". "Agora temos que digerir isto e seguir em frente", completou.

O Dortmund, três vezes campeão, enfrenta na final em Berlim no próximo mês o Eintracht Frankfurt, que venceu o Borussia Moenchengladbach nos penaltis na terça-feira.

Campeonato da cidade de Maputo em voleibol arranca no sábado

Tem início neste sábado (29) o Campeonato da cidade de Maputo de voleibol nos escalões juniores, juvenis e seniores, em ambos os sexos, envolvendo 20 equipas.

Texto: Redacção

As partidas da 1ª jornada estão agendadas para o campo anexo da Universidade Eduardo Mondlane e têm início agendado para as 12h30, com o seguinte programa:

Campo 1

12h30 Jets K vs Hulene Sports
(em juvenis masculinos)

14h Aliança vs Jets Z
(em juvenis masculinos)

Campo 2

12h30 Mahotas vs Águias
(em juniores masculinos)

14h Jets vs Hulene Sports
(em juniores masculinos)

15h30 Gladiadores vs Hulene Sports
(em seniores masculinos)

17h Jets vs Aliança
(em seniores masculinos)

Campo 3

12h30 UP vs Jets
(em juniores femininos)

14h AAM M vs Gladiadores
(em seniores femininos)

15h30 Aliança vs UP
(em seniores femininos)

17h Académica vs Mahotas
(em seniores masculinos)

Importa referir que, para além da ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Sortane, neste primeiro Mozambique Youth Speak Forum, que conta com a colaboração da Comunidade Académica para o Desenvolvimento da Educação (CADE), são igualmente esperados cerca de 250 jovens estudantes nacionais e estudantes, bem como representantes da UNESCO.

Sociedade

Supostos traficantes de pontas de marfim detidos em Nampula

Quatro cidadãos, três dos quais de nacionalidade estrangeira, recolheram às celas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, na semana passada, acusados de posse ilegal de três pontas de marfim.

Texto: Júlio Paulino

A detenção dos suspeitos foi autorizada por um juiz de instrução do Tribunal Judicial da Província de Nampula. O marfim encontrado em sua posse era transportado num autocarro da empresa Nagy Investimentos, que partiu da província central de Sofala.

Dos quatro cidadãos, três são trabalhadores daquela transportadora, dois dos quais de nacionalidade tanzaniana e um moçambicano.

O quarto indivíduo, de nacionalidade guineense, não está afecto a nenhuma empresa e é considerado cérebro dumha rede que se dedica ao tráfico de pontas de marfim.

De acordo com Zacarias Nacute, porta-voz da PRM, o produto foi transportado de Sofala para a cidade de Nampula, onde seria supostamente vendido.

A Polícia está ainda a investigar as circunstâncias em que as referidas pontas de marfim foram adquiridas, mas acredita-se que o grupo pode ter abatido um elefante.

Pretende-se ainda apurar existência ou não de principais compradores de marfim em Nampula com vista a combater a rede de traficantes.

As três pontas de marfim apreendidas estão nas mãos do Tribunal Judicial da Província de Nampula. Aguarda-se pelo desfecho do processo em curso para serem entregues aos Serviços de Floresta e Fauna, na Direcção da Terra Ambiente em Nampula.

AIESEC organiza em Maputo a primeira edição do "Mozambique Youth Speak Forum"

A AIESEC-Associação Internacional de Estudantes em Ciências Económicas e Empresariais organiza, no próximo dia 2 de Maio, terça-feira, no Centro de Conferências Joaquim Chissano, a primeira edição do Mozambique Youth Speak Forum.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Trata-se de um fórum multi-generacional e interdisciplinar que tem por objectivo a discussão e a produção de ideias relacionadas com a educação em Moçambique.

Contextualizando a iniciativa, a presidente da AIESEC Moçambique, Edwina Ferro, referiu que este é um fórum já existente a nível global, no qual os jovens têm a oportunidade de falar aberta e directamente com os principais intervenientes de diversos sectores da sociedade, tais como o Governo, a classe empresarial e a sociedade civil.

"É um espaço no qual os jovens expõem as suas opiniões e soluções para os diversos problemas registados nesses sectores", acrescentou.

Neste contexto, conforme garantiu Edwina, "a AIESEC pretende transformar este primeiro fórum num espaço onde os jovens possam comunicar directamente com o Governo e outros intervenientes do sector da educação em Moçambique, contribuindo com soluções concretas para os problemas enfrentados por este sector".

"Queremos que, no fim deste fórum, saiam projectos concretos que possam ser implementados a nível nacional, tendo em vista melhorar a educação em Moçambique", manifestou Edwina Ferro.